



**apsi**

associação  
para a promoção  
da segurança infantil

# Relatório de Atividades e Contas 2025

Olhamos pela segurança das crianças

Apresentação e descrição das principais atividades da APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, e dos resultados do exercício financeiro, do ano de 2025

**Março de 2026**

## ÍNDICE

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. ORGANIZAÇÃO INTERNA</b> .....	<b>5</b>
2.1. RESUMO.....	5
2.2. RECURSOS HUMANOS .....	5
2.3. SÓCIOS .....	7
3.1. PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS .....	9
3.2. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO .....	16
3.2.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO .....	17
3.2.2. Intervenções em Congressos, seminários e webinares.....	18
3.2.3. Ações na Comunidade .....	19
3.3. INVESTIGAÇÃO.....	20
3.4. COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO .....	21
3.5. PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO .....	38
3.6. PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO.....	41
3.7. OUTRAS ATIVIDADES .....	42
3.7.1. CONSULTORIAS, PARECERES TÉCNICOS, GRUPOS DE TRABALHO, COLABORAÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES .....	42
3.7.2. AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS .....	45
3.7.3. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES .....	46
<b>3. CONTAS</b> .....	<b>53</b>
<b>4. NOTA FINAL</b> .....	<b>54</b>
<b>5. AGRADECIMENTOS</b> .....	<b>55</b>

O presente relatório descreve as atividades da Associação para a Promoção da Segurança Infantil, durante o ano de 2025 e descreve, de forma sucinta, os resultados do exercício financeiro.

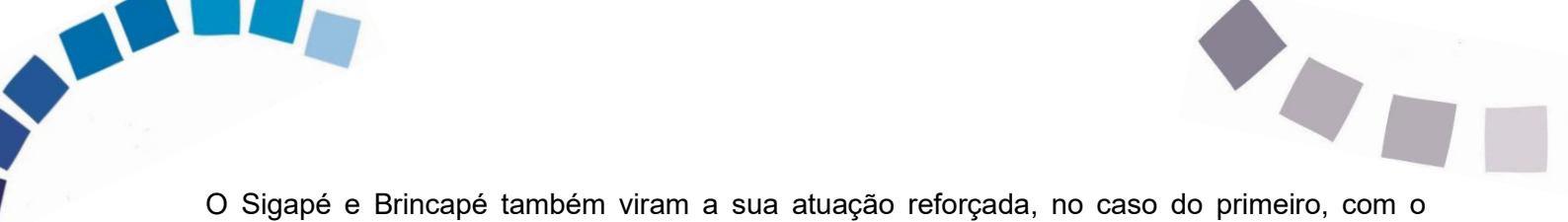
A APSI tem como missão promover a qualidade de vida e o bem-estar das crianças, adolescentes e jovens e assegurar a criação de ambientes promotores de saúde que lhes permitam crescer em segurança e desenvolver-se plenamente a nível físico, mental e social e em completo gozo dos seus direitos. O seu trabalho visa a criação de espaços e produtos para as crianças onde não exista a possibilidade da ocorrência de traumatismos, ferimentos e lesões (acidentes) fatais ou incapacitantes ou situações que ameacem a sua saúde e bem-estar e nos quais todas possam crescer, brincar e mover-se livremente.

A sua esfera de intervenção é muito abrangente. A par da disseminação de informação e a formação das famílias e profissionais, participa em grupos de trabalho e age enquanto grupo de pressão, junto dos decisores políticos, associações profissionais e entidades públicas e privadas, com vista à adoção e implementação de medidas políticas e legislativas, normas técnicas e boas práticas que visem a promoção da segurança infantil, dos direitos das crianças, das famílias e dos consumidores e a promoção da saúde. A investigação é também uma das suas áreas de atuação, que tem como fim caracterizar os acidentes, as suas causas e evolução, bem como, identificar os fatores de risco associados, a par da avaliação da eficácia de determinadas medidas preventivas.

Mais uma vez, 2025, foi um ano cheio!

O Dia Nacional da Segurança Infantil (DNSI), que se assinala no dia 23 de maio, e a Campanha de Prevenção dos Afogamentos, que decorreu entre julho e setembro, mais uma vez em parceria com a GNR, continuam a marcar a agenda nacional. A adesão e interesse dos estabelecimentos educativos no DNSI é crescente, tendo em 2025 sido possível envolver todos os distritos de Portugal Continental e as regiões autónomas, e o alcance de ambas é muito significativo – só nas redes sociais da APSI as duas iniciativas somaram mais de 1 milhão de pessoas alcançadas.

O ano foi também marcado pelo início de novos projetos, seja a nível nacional, como a nível europeu, de que é exemplo, o ECP 8 80 *Empowering Consumers Organizations*, apoiado pelo Programa Erasmus+, como pelo reforço de alguns já existentes, como é o caso, do Alta Segura e o Estrelas ao Volante.



O Sigapé e Brincapé também viram a sua atuação reforçada, no caso do primeiro, com o alargamento a novas cidades e novos territórios de Lisboa e o segundo, com a abertura do Brincapé, Gill!, um espaço comunitário e intergeracional para brincar, pedalar, cultivar e criar laços, que abre todos os sábados de manhã o exterior da Escola Secundária Gil Vicente, em Lisboa.

A APSI estima que aproximadamente 54.500 pessoas foram envolvidas de forma direta nos seus projetos e iniciativas, sendo que, pelo menos 4.886 eram crianças.

Mais uma vez, as ações de formação e educação, particularmente com crianças e jovens, tiveram uma grande expressão, em resultado das parcerias com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Fundación Mapfre e Câmara Municipal de Cascais. No total, estas abrangeram 7531 participantes (sendo 6 260 crianças/jovens), sensivelmente o mesmo que o ano anterior, apesar do nº de ações ser menor.

A comunicação da APSI, numa constante procura pela inovação e criatividade, que se traduz em novas rubricas, conteúdos e recursos, também tem atingido metas notáveis. Sem quantificar todo o alcance indireto resultante de entrevistas, notícias, anúncios de TV e imprensa e partilha de conteúdos por outras organizações, a APSI, pelos seus meios, conseguiu chegar a aproximadamente 2 milhões e 400 mil pessoas. A APSI deu 32 entrevistas e foi notícia, ou foi mencionada, 249 vezes na Comunicação Social nacional e local, durante o ano de 2025.

A participação a nível europeu, em representação da ANEC, em diferentes comissões técnicas que definem as normas de segurança para produtos, equipamentos e serviços para crianças também teve especial expressão em 2025.

Em termos financeiros, foi possível, mais uma vez alcançar um resultado positivo, 3.754,77 € o que permitiu reforçar os capitais próprios da APSI.

**2.1. RESUMO**

A APSI manteve o regime híbrido de trabalho, com 2 dias presenciais e 3 em teletrabalho, para a generalidade da equipa. A segunda-feira é o dia presencial comum a todas. A reunião interna mantém-se com a regularidade semanal, salvo raras exceções. A reunião da equipa de Formação & Projetos, é feita alternadamente, com a reunião do consórcio para a implementação do Brincapé, Gil!. Devido à grande atividade desta área da APSI e também à sua especificidade, estas reuniões são necessárias para além da reunião interna semanal.

A equipa manteve-se estável, sendo no final do ano constituída por 5 pessoas com vínculo laboral, duas delas a tempo parcial, por uma prestadora de serviços regular e três estagiárias. Importa reconhecer que a equipa é claramente reduzida face ao trabalho que a APSI desenvolve, o que exige um esforço suplementar a cada uma das colaboradoras. Apesar deste reconhecimento, é sempre um desafio alargar a equipa, mesmo quando isso acontece apenas em determinados períodos, face ao esforço financeiro que isto implica para a associação. Mesmo assim, a APSI tem procurado compensar as colaboradoras. É ainda de referir que o apoio regular de algumas voluntárias, quer na área técnica, como na área da comunicação, a par das estagiárias, tem sido crucial para a execução das atividades da APSI e, concretamente, para alcançar os objetivos estabelecidos para 2025.

As horas de formação da equipa foram menores que em anos anteriores, o que reflete esta sobrecarga de trabalho. Este é um aspeto que a APSI quer mudar no futuro.

Em 2025, foram aprovados pela Assembleia Geral, por proposta da Direção, cinco sócios honorários. Estes distinguem pelo seu papel passado na APSI ou pelo trabalho que fazem em prol dos direitos da criança. São eles: Mário Cordeiro, Kay Edanuis - fundadores da APSI – Manuela Eanes, Graça Freitas e Carlos Neto.

**2.2. RECURSOS HUMANOS****Equipa**

Durante 2025, a equipa da APSI foi a seguinte:

- Diretora Técnica, que assegura também a Direção Executiva: Sandra Nascimento;
- Responsável pela Comunicação e Relações Institucionais: Rosa Afonso;
- Formadora e Apoio à Gestão: Ivone Bastos;
- Gestora de Projetos & Formação: Joana Albuquerque;

- Prestadora de serviços na área técnica – Márcia Ferreira;
- Assistente Administrativa – Helena Freitas;
- Estagiária curricular do Curso Superior de Educação Social – Keila Alves, até maio;
- Estagiária na área da Psicologia Social – Psicologia Comunitária – Jéssica Pontes, desde abril;
- Estagiária na área da Comunicação e Relações Institucionais – Clara Vitória, desde 19 de setembro;
- Estagiária curricular do Mestrado de Psicologia na Crise e na Emergência – Margarida Ganhão, desde outubro.

### **Voluntariado**

Para além da sua equipa, a APSI tem o privilégio de contar com o apoio de voluntários/as, que colaboram tanto de forma regular como pontual e cujo contributo é essencial para a concretização do trabalho e da missão da associação — especialmente tendo em conta a dimensão reduzida da equipa.

Em 2025, a APSI contou com o apoio regular de 10 voluntários/as que, com dedicação constante, contribuíram para as tarefas do dia a dia e alguns projetos. Para além deles/as, 4 voluntários/as ofereceram a sua colaboração em momentos pontuais, permitindo reforçar a ação da associação sempre que foi necessário.

<b>VOLUNTÁRIOS/AS APOIO REGULAR</b>	<b>FUNÇÕES</b>
<b>2</b>	Apoio à comunicação
<b>1</b>	Apoio à gestão do LinkedIn
<b>1</b>	Apoio à área técnica (formação e conteúdos)
<b>6</b>	SigAPÉ
<b>VOLUNTÁRIOS/AS APOIO PONTUAL</b>	<b>AÇÕES</b>
<b>4</b>	Ações na comunidade

### **Formação Interna**

O investimento na formação contínua da equipa, como um fator essencial para a sua capacitação e melhoria da qualidade dos serviços prestados, continua a ser uma forte preocupação da APSI.

Ao longo de 2025, foi mantido o compromisso de proporcionar às colaboradoras, estagiárias e voluntários/as, oportunidades de participar em ações de formação, cursos e conferências promovidos pela própria APSI ou outras entidades nacionais e europeias. Este investimento traduziu-se em quase 76 horas de formação técnica, correspondendo a uma média de 10 horas por colaboradora, bastante abaixo do habitual, o que se deveu, em grande medida, à sobrecarga de trabalho.

Ação de Formação	Organizador	Duração	Participantes
Sistemas de retenção pediátricos nos meios de emergência	INEM	1:30	3
Introducing play sufficiency: why and how	Play Wales	1:30	1
Understanding the new rules under the General Product Safety Regulation (GPSR)	EC DG Just	1:30	1
Consumo consciente e seguro: riscos dos produtos	APSI e Direção-Geral de Educação	3:00	1
Formação "Incubadora de Brincar"	APSI	12:30	1
World Drowning Prevention Day Webinar 2025	Organização Mundial de Saúde	1:00	1
Webinar Mobilidade e Segurança das crianças no espaço público	CM Almada	1:30	1
Engaging Kids in Street Design	GDCI Streets for Kids Webinar Series	1:00	1
Safer Consumer Mornings: Formación en seguridad y sostenibilidad bajo el nuevo marco normativo de la UE	Lucentum	1:00	3
12th European Conference on Injury Prevention and Safety Promotion	EuroSafe, LaHeRS, Hellenic Mediterranean University	10:00	1
Safe Consumer Mornings: : El papel de las organizaciones de consumidores bajo el nuevo marco legal europeo. ¿Estás preparado/a?	ECP 8 80	1:00	4
Safe Consumer Mornings: Seguridad de Producto, Derechos del consumidor, Transición hacia la sostenibilidad de Producto. ¿Estas preparado?	ECP 8 80	4:00	2
Safe Consumer Mornings: Consumidores, Seguridad y sostenibilidad de los productos: lecciones aprendidas. ¿Qué puede hacer su organización?	ECP 8 80	1:00	4
Shaping Cooler & Healthier Streets	GDCI Streets for Kids Webinar Series	1:00	1
Reducing serious injuries in Europe	ETSC - European Transport Safety Council	2:45	3
European Traffic Education Seminar 2025	ETSC - European Transport Safety Council	2:00	1
Skill Learning in Water Safety and Sport Exercise Conference	Faculdade de Motricidade Humana	3:00	1
Todos junto pelos direitos das crianças	Casa Pia de Lisboa, CPCJ, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Instituto da Segurança Social	4:00	1

### 2.3. SÓCIOS

Os sócios têm um papel fundamental para a APSI. Para além de serem a base da associação, transmitem confiança, identificam-se com a missão e contribuem ativamente para a causa, quer através do seu testemunho, quer através do pagamento da quota anual.

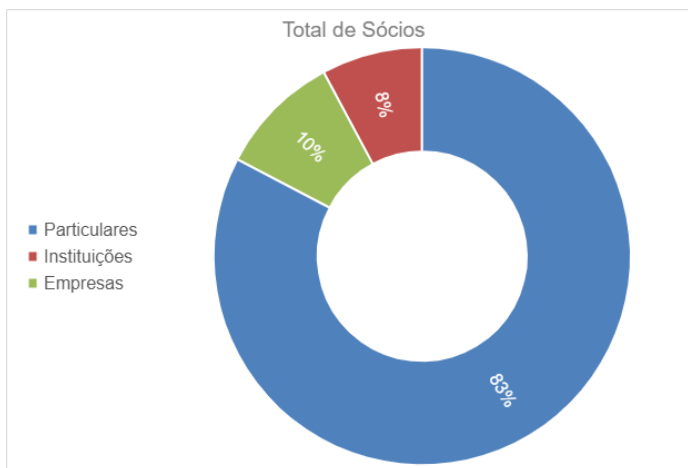
O pagamento da quota é essencial para suportar despesas de funcionamento e para garantir a

continuidade de atividades indispensáveis que não recebem financiamento externo.

Em 2025, a APSI recebeu 4 novos sócios individuais.

No final do ano, o total de associados inscritos era de 842, dos quais a maioria é particular (famílias e profissionais). Os restantes distribuem-se entre empresas e autarquias (10%) e Instituições de Utilidade Pública, Juntas de Freguesia e Associações (8%).

É importante destacar que o número total de sócios não reflete necessariamente aqueles que têm as quotas regularizadas. A APSI mantém há vários anos uma campanha de recuperação de sócios, que permite atualizar a situação mediante o pagamento dos dois últimos anos de quotas em atraso, garantindo a continuidade de todos os direitos e benefícios. Esta iniciativa tem sido prolongada com o objetivo de aumentar o número de associados com a situação regularizada.



### 3.1. PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS

#### *DIA NACIONAL DA SEGURANÇA INFANTIL, 23 DE MAIO*

À semelhança dos últimos três anos, a **9ª Edição do Dia Nacional da Segurança Infantil (DNSI)** voltou a ser celebrada a nível nacional, contando com a participação de escolas de todos os distritos e regiões autónomas.

Em 2025, as escolas foram desafiadas a implementar **Ruas que Brincam®<sup>1</sup>**, cujo objetivo é proporcionar às crianças mais tempo e espaço para brincar na rua, através de um corte de trânsito programado e temporário, nas imediações das escolas. Este tipo de oportunidade permite às crianças terem visibilidade no espaço público, às comunidades terem mais espaço para convívio à porta da escola, testar alternativas à organização do espaço público na envolvente escolar, usufruir de um espaço livre de poluição (nomeadamente sonora), incentivar meios de mobilidade ativa e a participação da comunidade.

Como forma de incentivo à participação, as primeiras 50 turmas inscritas tiveram direito ao Kit-DNSI, composto por todas as peças criadas para dar corpo à narrativa proposta, bem como diversos materiais facilitadores da implementação da atividade e ainda algumas ofertas. O Prémio-Surpresa, instituído em 2024, voltou a ser implementado. Duas das embaixadoras da APSI foram envolvidas na promoção do DNSI e na atribuição deste prémio.



De acordo com o que foi possível apurar, houve 150 inscrições nesta Edição do DNSI e 95 turmas tiveram acesso ao Kit-DNSI. Estima-se que o número de crianças envolvidas no DNSI 2025 tenha ultrapassado as 4200. No que respeita ao número de docentes e não docentes, foi possível confirmar o envolvimento de 330, mas com base no histórico das edições anteriores, estamos seguros de que terão sido muitos mais.

Mais uma vez, esta edição contou com o apoio da Fundação MAPFRE e a Michelin. No Capítulo 3.4 (Comunica  o)    apresentado em maior detalhe o alcance do DNSI 2025.

1 - Uma iniciativa Brincapé – Consórcio do Brincar (Fundado, em 2018, pela APSI e a 1,2,3 Macaquinho do Xin  s).

## CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE AFOGAMENTOS

De 10 de julho a 30 de setembro, a 23ª edição da Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens em Portugal, foi levada a cabo em estreita colaboração, pelo 4º ano consecutivo, com a Guarda Nacional Republicana, alertando para a forma como este acidente ocorre: **A morte por afogamento é rápida e silenciosa.**

Com o objetivo de sensibilizar a sociedade em geral, e os decisores políticos em particular, para o problema e fazer chegar a informação para o prevenir, às famílias, foi relançada a Campanha criada pela Havas em 2024, devidamente atualizada com os dados oficiais mais recentes e que voltou a estar presente em todos os meios de comunicação social, meios digitais e mupis.

Como já é hábito, foram muitas as entidades e personalidades que se aliaram ao alerta lançado pela Campanha através da partilha do filme nas suas redes sociais.

No Capítulo 3.4 dedicado à Comunicação apresentamos de forma mais detalhada o alcance conseguido e os meios empenhados.

## BRINCAPÉ®

O Brincapé é um **consórcio do brincar fundado e co-liderado pela APSI e pela Associação 1,2,3 Macaquinho do Xinês**, que visa proporcionar às crianças mais tempo, espaço e maior diversidade de brincadeira, promovendo uma vivência ativa, saudável e participativa dos recreios escolares e ruas do bairro/cidade.

O Brincapé nasceu em 2018, na zona histórica de Lisboa, através do programa BIP ZIP da CML, numa parceria entre a APSI, o 1,2,3 Macaquinho do Xinês e a Associação Ludotempo, reforçando a importância do direito de brincar nos recreios e no espaço público. O seu sucesso, levou a que em 2019 expandisse para o território de Alcântara e Ajuda, com o “Brincapé – Com Tralha”, com o objetivo de revitalizar os espaços públicos e transformar os recreios escolares com materiais simples. Nesta altura foram introduzidos os pop-ups de brincadeira e realizadas várias playstreets (mais tarde designadas de Ruas que Brincam).

O impacto destas ações originou o projeto Rua é Saúde (2020), que reforçou a relevância da ocupação do espaço público por crianças e famílias e resultou na criação do Manual “Rua é



Saúde”, um guia para avaliar o potencial dos espaços públicos para as crianças e promover boas práticas.

Novamente com o apoio do programa BIP/ZIP, surge o “Brincapé – Com Tralha: Boas Práticas” (2021/2023). Este integrou a experiência das edições anteriores, estendendo-se a novos territórios, como a Freguesia de Arroios. Foram criadas as caixas Incubadoras de Brincar e feita a revisão e 2ª edição do Manual Rua é Saúde.

Em 2021 foi ainda criado o Território Brincapé, um espaço comunitário de brincadeira livre inspirado nos *adventure playgrounds*, mantido até 2023. Financiado pelo Lisboa 2020/Portugal 2020, tornou-se uma experiência inovadora em Portugal, valorizada pela forte participação das crianças e pelo contacto com materiais soltos e elementos naturais.

Em 2025, deu-se início à implementação no terreno dos dois novos projetos aprovados no final de 2024 sob a égide do Brincapé: Brincapé, Gil! e a Rua das Crianças, ambos apoiados pelo programa BIP/ZIP da CML.

O “A Rua das Crianças” visa uma utilização mais inclusiva das ruas e um melhor usufruto do espaço público pela comunidade, promovendo deslocações mais autónomas, saudáveis e sustentáveis das crianças, através da criação de um “Autocarro Humano”, e iniciativas de ocupação do espaço público, através das Incubadoras de Brincar®. Ao longo do ano de 2025, o SigAPÉ® foi implementado nas duas escolas do território, tendo sido possível ativar uma Rota do Autocarro Humano (ver secção seguinte). As Incubadoras de Brincar revelaram-se uma resposta bem-sucedida, com 14 sessões de brincadeira realizadas, com mais de 170 crianças e 50 adultos, e um envolvimento crescente dos CAF e das famílias, demonstrando o potencial de apropriação comunitária da iniciativa. Com o intuito de potencializar a sua utilização e evidenciar estas boas práticas, foi ainda dinamizada uma ação de formação para 10 profissionais da área da educação e colaboradores da Junta de Freguesia da Misericórdia.



O Brincapé, Gil! é um espaço comunitário intergeracional, de acesso livre que funciona no exterior da Escola Secundária Gil Vicente, em Lisboa, aos sábados de manhã, permitindo que toda a comunidade dele usufrua como se de um jardim se tratasse. É um espaço que proporciona o encontro, o brincar, a atividade física e o movimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos e o seu acesso à natureza, servindo também de refúgio climático, num território onde os espaços verdes são escassos. Em dias especiais, abre o dia todo. As pessoas são envolvidas na construção e transformação do local e influenciam o que nele acontece. O

espaço também está aberto para grupos formais e informais que pretendam desenvolver iniciativas em comunidade. Entre 1 de março e 8 de novembro, o espaço esteve a funcionar 39 meios-dias com um total de participantes de mais de 1160. Neste período, foram promovidas 23 oficinas (utilização da bicicleta, artes plásticas, patinagem, brincadeira, música) e um piquenique comunitário nos dias inteiros. Foram realizadas pela comunidade três Feirinhas de Troca de Roupas e Brinquedos e três festas de aniversário. O projeto decorre até novembro de 2027.

O Brincapé é o chapéu de todas as ações da APSI na área da promoção da brincadeira.

Mais informações em: [www.brincape.com](http://www.brincape.com) e [www.facebook.com/brincape.comunidade](https://www.facebook.com/brincape.comunidade)

### **SIGAPÉ - AUTOCARRO HUMANO**

O **SigAPÉ – Autocarro Humano** é uma iniciativa da APSI, que visa promover a mobilidade pedonal segura e autónoma das crianças nos percursos casa–escola, contribuindo para a redução do tráfego automóvel no entorno escolar e para o reforço da segurança rodoviária nesta zona, e para modos de deslocação mais saudáveis.



Com origem no programa BIP/ZIP, o projeto iniciou-se no Centro Histórico de Lisboa e foi sendo alargado a outras zonas da cidade e do país, através de parcerias com autarquias e entidades locais, reforçando o envolvimento da comunidade na criação de trajetos casa-escola mais seguros e acessíveis.

Em 2025, a implementação do SigAPÉ foi reforçada, existindo avanços na consolidação de rotas existentes e no alargamento da iniciativa a novos territórios.

A rota da Escola Básica do 1.º Ciclo de Carcavelos manteve-se em funcionamento, contando com 3 condutores e 10 crianças. Paralelamente, foram dados os primeiros passos para a implementação do projeto noutra escola do concelho de Cascais, a EB Afonso do Paço.

No concelho de Lisboa, a candidatura ao programa RAAML/CML, destinada à reativação de rotas existentes e à criação de novas rotas, foi aprovada. Em setembro de 2025 iniciaram-se os contatos com as cinco escolas selecionadas em conjunto com o município, tendo sido promovidas sessões de apresentação da iniciativa à comunidade educativa e às famílias. No dia 26 de novembro, realizou-se uma caminhada acompanhada envolvendo as cinco escolas, com a participação de 38 crianças e 33 adultos. As respetivas rotas foram, entretanto, definidas, estando previsto o seu arranque no início de 2026.

Ainda em Lisboa, no âmbito do projeto “A Rua das Crianças” (ver secção anterior) o SigAPÉ foi implementado em duas escolas da freguesia da Misericórdia. Numa primeira fase foi realizado um estudo sobre os padrões de mobilidade das crianças, através da participação de 48 famílias, e a aplicação do índice de pedonalidade, com a participação de 41 crianças, permitindo identificar desafios, necessidades e oportunidades para a implementação do Autocarro Humano.

O ano letivo 2025/2026 iniciou-se com uma forte aposta na divulgação da iniciativa. Para além da dinamização de uma caminhada acompanhada, foi possível ativar uma rota na EB1 Padre Abel Varzim, atualmente em funcionamento com 3 condutores e 5 crianças. A comunicação continua a ser reforçada, com o objetivo de aumentar a participação e expandir o projeto à segunda escola da freguesia.

Adicionalmente, no concelho de Almada, e a convite da Câmara Municipal, a APSI deu início à implementação do SigAPÉ na Escola Básica Integrada de Vale Rosal, com arranque previsto para o ano letivo 2025/2026. O processo incluiu a articulação com a escola, a realização de uma sessão de apresentação às famílias (19 de setembro) e a aplicação do Estudo sobre os Padrões de Mobilidade (outubro, 105 participantes). Ainda durante o ano, foram delineadas e apresentadas duas rotas à comunidade, estando previsto o seu início em janeiro de 2026.

Para além da implementação das rotas do Autocarro Humano, o SigAPÉ dinamiza atividades de sensibilização e participação comunitária para melhorar as condições de mobilidade infantil na envolvente escolar.

Mais informações em: [www.sigape.pt](http://www.sigape.pt)



## ECP 8 80

O projeto ECP 8 80 (*Empowering Consumers Professionals*), cofinanciado pelo Programa Erasmus+, tem como objetivo principal capacitar profissionais das associações de consumidores face ao novo enquadramento legal europeu e aos desafios emergentes do mercado de consumo. Num contexto cada vez mais digital, exigente e consciente, o projeto foca-se em áreas-chave como a segurança dos produtos, a sustentabilidade (incluindo o Passaporte Digital de Produtos), o papel ativo do consumidor e o reforço das competências e mecanismos de atuação das organizações de consumidores. Em 2025, o trabalho centrou-se na definição dos conteúdos para o *Toolkit ECP 8 80*, uma ferramenta prática de apoio à formação e intervenção destes profissionais, e na realização do 1º Ciclo Formativo ECP 8 80 *Safer Consumer Mornings*, realizado em Espanha, em Alicante. Durante o ano, foram realizadas várias reuniões de trabalho e gestão do projeto.



Desenvolvido em consórcio pela APSI, AIJU (Instituto Tecnológico del Producto Infantil y Ocio) e LUCENTUM (Federación Provincial de Amas de Casa, Consumidores y Usuarios de Alicante), que lidera o consórcio, o projeto adota uma abordagem inclusiva (8 80), promovendo o acesso ao conhecimento a consumidores de todas as idades, com especial enfoque, nos mais vulneráveis, nomeadamente, as crianças.

Mais informações disponíveis em: <https://ecp880.eu/>

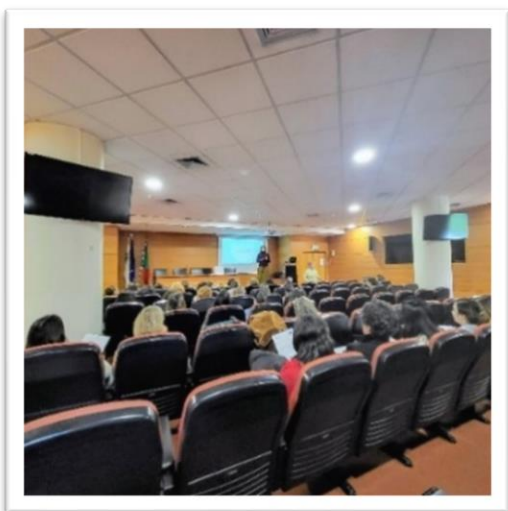
## ALTA SEGURA®

O ALTA SEGURA® — um programa da APSI lançado em 2012 para promover o transporte seguro do recém-nascido no automóvel — veio estabelecer, pela primeira vez, condições e procedimentos que permitem uma intervenção sistemática e harmonizada nas maternidades, no âmbito do transporte da grávida e do recém-nascido.



Ao aderirem ao ALTA SEGURA®, as maternidades passam a contar com recursos técnicos e materiais exclusivos, preparados para oferecer um serviço especializado de apoio e aconselhamento. O objetivo é capacitar grávidas e famílias para que cada viagem com o bebé comece da forma mais segura.

### **ALTA SEGURA® na Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa (ULSTS):**



Em janeiro foi realizada uma sessão de acompanhamento para atualização de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas tendo participado 43 profissionais de saúde. No decorrer de 2025 foram produzidos e entregues os folhetos e cartazes informativos do programa. Apesar disso, o início oficial do Programa ainda não aconteceu. Está por agendar uma formação inicial de um novo grupo de cerca de 20 profissionais de saúde.

### **ALTA SEGURA® no Algarve:**

No último trimestre, com o apoio da Dorel, foi feita formação de reciclagem de conhecimentos nos dois hospitais da Unidade Local de Saúde do Algarve (Hospital de Faro e Hospital de Portimão) sobre o transporte da grávida e do recém-nascido no automóvel, com componente teórica e prática, assim como entrega de novos materiais (folhetos e cartazes atualizados para os dois hospitais, um banco de demonstração e um sistema de retenção para crianças para o hospital de Portimão).

No total, estiveram presentes 29 profissionais de saúde, maioritariamente enfermeiro/as, que de acordo com a avaliação de impacto realizada, aumentaram os seus conhecimentos na área da segurança rodoviária infantil e no aconselhamento prestado às famílias. No geral, as avaliações de ambas as ações de formação foram muito positivas (Média de 4,6 equivalente a “Muito Bom”)

A APSI tem procurado, ao longo dos anos, alargar o Programa a novas unidades de saúde. A falta de financiamento tem dificultado este esforço, no entanto, há a possibilidade de, no próximo ano, o Programa arrancar em mais uma unidade de saúde.



## **ESTRELAS AO VOLANTE**

O projeto **Estrelas ao Volante** é uma iniciativa da APSI, que visa reduzir a ansiedade das crianças internadas durante a sua passagem pela unidade de saúde, através da criação de um percurso personalizado com desafios, mensagens e cor. Neste, as crianças, de forma lúdica e divertida, num carro telecomandado, vão resolvendo os desafios propostos, e simultaneamente, adquirem conhecimentos e ganham sensibilidade para uma melhor conduta de cidadania e segurança rodoviária.



Criado em 2021, no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora-Sintra), impulsionado pelo seu Serviço de Pediatria e com o apoio da EssilorLuxottica o sucesso da iniciativa, levou a que em 2023 fosse replicada no Hospital Garcia de Orta (Almada). No ano de 2025, foi novamente alargada a novas unidades de saúde, com a sua implementação no Hospital Dr. José Maria Grande, em Portalegre, e no Hospital do Espírito Santo de Évora, ampliando o impacto do projeto na humanização dos cuidados de saúde pediátricos.

A implementação dos Estrelas ao Volante em novos hospitais demonstra a valorização da iniciativa por parte das unidades de saúde e o reconhecimento de que contribui para o bem-estar das crianças em ambiente hospitalar, ao proporcionar conforto num momento que pode ser assustador e de enorme ansiedade para as crianças e para os seus familiares.

### **3.2. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO**

A APSI continua a investir na formação e educação como pilares essenciais na prevenção de acidentes e promoção da segurança infantil. Com o objetivo de criar ambientes, espaços, atividades e produtos mais seguros e promotores do desenvolvimento saudável das crianças, a APSI aposta na sensibilização de pais, educadores e técnicos. Em simultâneo, aposta numa formação profissional especializada, garantindo que os profissionais responsáveis pelo desenho, planeamento, construção, operação, organização e supervisão de espaços, serviços e atividades para crianças dispõem das competências necessárias para uma abordagem eficaz e adequada à gestão do risco, respeitando as necessidades e direitos das crianças.

A APSI é entidade formadora certificada pela DGERT desde 2012, nas áreas da arquitetura, serviços de apoio a crianças e jovens e serviços de transporte. É entidade acreditada pelo IMT para a formação de motoristas de transporte coletivo de crianças. A sua oferta formativa mantém-se diversificada, abrangendo desde ações de sensibilização e educação até formações técnicas dirigidas a diferentes públicos e setores de atividade.

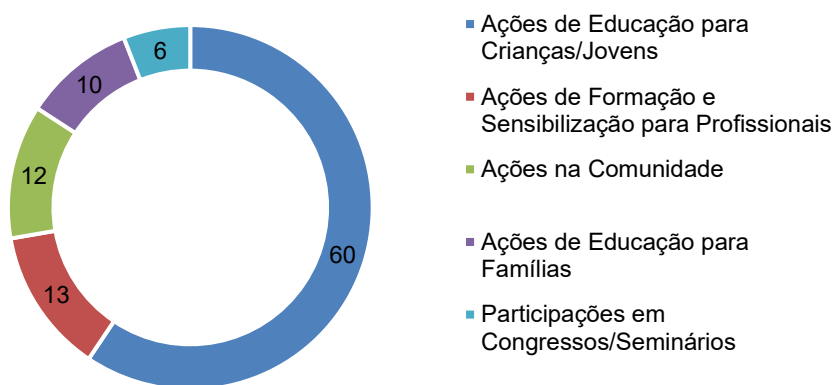
Para além das ações formativas, a APSI participa regularmente em conferências, seminários e webinars, contribuindo ativamente para o debate técnico e científico nas áreas da segurança

infantil, mobilidade ativa e direito à brincadeira no espaço público, bem como para a disseminação de boas práticas.

No contexto da educação, as sessões em escolas e as ações na comunidade continuam a assumir um papel relevante enquanto instrumento de informação e capacitação. Com o apoio de entidades públicas e privadas, estas iniciativas dirigem-se a crianças e famílias, promovendo o reconhecimento dos perigos, a adoção de comportamentos seguros e a redução do risco de acidentes graves, assim como o esclarecimento de dúvidas da população.

Em 2025, a APSI realizou, no total, 101 ações de formação e educação (340 horas), envolvendo 6 260 crianças, 751 pais/mães ou outros familiares e 520 profissionais.

Ações de Formação e Educação



### 3.2.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

À semelhança dos anos anteriores, em 2025 a APSI contou com parcerias estratégicas para a concretização de ações de formação e educação, nomeadamente, com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Dorel Portugal, Fundación MAPFRE, Direção-Geral da Educação e Câmara Municipal de Cascais. Outras ações foram desenvolvidas no âmbito de projetos financiados, como o “A Rua das Crianças” (apoiado pelo programa BIP/ZIP da CML).

A maior parte das ações dinamizadas, sejam ações de formação para profissionais ou de educação para famílias e crianças, foram na área da mobilidade e segurança rodoviária, abrangendo temas como o transporte de crianças no automóvel, transporte coletivo de crianças e promoção de deslocações ativas e seguras.

Na sua grande maioria, as ações decorreram em formato presencial, no entanto, a dinamização de algumas ações de formação à distância (online) permitiu alcançar um número mais alargado de profissionais de diferentes zonas do país.

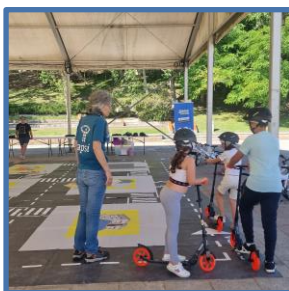


### Profissionais

- 13 ações, 89 horas de formação e sensibilização
- 5 Ações sobre o Transporte Seguro do Bebê e da Criança no Automóvel
- 4 Ações sobre o Transporte Coletivo de Crianças
- 2 Ações sobre Mobilidade e Segurança Rodoviária
- 1 Ação sobre o Brincar Livre
- 1 Ação sobre Consumo Seguro e Consciente, segurança de produtos
- 258 profissionais de diferentes áreas

### Grávidas, Pais, Famílias

- 10 Ações sobre o Transporte do Bebê e da Criança no Automóvel
- 10 horas de sensibilização
- 197 adultos sensibilizados



### Crianças e Jovens

- 60 Ações sobre Mobilidade e Segurança Rodoviária
- 163 horas de sensibilização
- 5 567 crianças e jovens sensibilizados e 262 docentes

## 3.2.2. INTERVENÇÕES EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E WEBINARES

Intervenções e Participações	Evento	Promotor	Data
Participação no Painel: Estágios, o papel das instituições na formação do futuro Educador Social	1as Jornadas de Ciências da Educação – Educação Social		25/mar
Mobilidade e Segurança Rodoviária Infantil	Webinar: Mobilidade e Segurança das Crianças no Espaço Público	Câmara Municipal de Almada	16/set
Participação na Mesa Redonda, Mobilidade Escolar e Transporte Escolar: Estratégias para garantir Acessibilidade e Adesão	III Fórum de Mobilidade e Transportes	Revista EuroTransport e	25/set
Safe and Responsible Consumption: Educational Session Guide for Children and Young People	12th European Conference on Injury Prevention and Safety Promotion	EuroSafe, LaHeRS, Hellenic Mediterranean University	01/out
1. Derechos de los consumidores; Problemas con una	Safe Consumer Mornings: Seguridad de Producto, Derechos del consumidor,	ECP 8 80	14/out

compra o un producto? ¿Qué hacer?, 2. Casos inspiracionale	Transición hacia la sostenibilidad de Producto. ¿Estas preparado?		
Segurança Rodoviária Infantil: Transporte Coletivo de Crianças	IV Encontro Segurança Infantil e Juvenil	Grupo de Alerta para a Segurança Infantil e Juvenil (GAS)	19/nov

### 3.2.3. AÇÕES NA COMUNIDADE

Em 2025, a APSI reforçou a sua presença em eventos comunitários e espaços públicos, promovendo um total de 12 ações dirigidas a famílias e crianças. Estas iniciativas envolveram 1247 participantes, dos quais 554 adultos e 693 crianças, contribuindo para uma maior sensibilização para a segurança infantil, a mobilidade ativa e a importância da brincadeira livre e no espaço exterior.

No âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Cascais, a APSI dinamizou diferentes ações de sensibilização sobre segurança rodoviária e mobilidade ativa, duas das quais com recurso ao simulador de embate, em locais frequentados por famílias, sensibilizando para a segurança infantil em diferentes contextos e atividades.

A convite da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a APSI participou nas celebrações da Semana Europeia da Mobilidade da autarquia, onde dinamizou no dia 18 de setembro uma ação de sensibilização na área da segurança rodoviária, com recurso ao Simulador de Embate. Esta ação dirigida às crianças e às suas famílias, permitiu, para além da experiência de um embate a 7 km/h, a sensibilização para a importância da utilização correta e sistemática do cinto de segurança e dos sistemas de retenção para crianças.

Ainda durante as celebrações da Semana Europeia da Mobilidade, a convite da Câmara Municipal de Almada, as *Ruas que Brincam*, marcaram também presença durante o dia 20 de setembro na Praceta Ferreira de Mira e no dia 22 de setembro junto à Escola Básica Integrada de Vale Rosal, em Almada.



**Ações de Sensibilização sobre Segurança Rodoviária e Mobilidade Ativa**  
• 7 Ações, 34 horas  
• 224 crianças e 198 adultos



**Ações de Sensibilização com Simulador de Embate**  
• 3 Ações, 21 horas  
• 309 crianças, 286 adultos



**Ruas que Brincam**  
• 2 ações, 11 horas  
• 230 participantes, 160 crianças e 70 adultos

### 3.3. INVESTIGAÇÃO

#### ***AFOGAMENTOS DE CRIANÇAS E JOVENS EM PORTUGAL - Atualização de 2025***

A APSI estuda e monitoriza a evolução dos afogamentos que ocorrem em Portugal com crianças e jovens há mais de 20 anos. Tem vários relatórios publicados, que são, atualmente, as únicas publicações em Portugal que analisam de forma articulada dados sobre afogamentos recolhidos por diferentes sistemas de recolha de informação. Este estudo tem como objetivos: conhecer a magnitude do problema na população infantil e juvenil, caracterizar a realidade portuguesa e identificar os fatores de risco associados (sexo, idade, tipo de ambiente aquático).

No âmbito do lançamento da Campanha de Prevenção de Afogamentos 2025, a APSI procedeu à atualização dos casos de afogamento de crianças e jovens, a partir da análise de informação disponibilizada pelo INE (mortalidade), ACSS (internamentos) e chamadas para o 112

reencaminhadas para o INEM, em 2023, na sequência de um afogamento. Paralelamente, analisou os casos de afogamento registados pela imprensa em 2024 (fatais e não fatais).

É importante notar que, entre 2020 e 2023, o número médio de mortes por afogamento, por ano, subiu para 14 (quando 7,3 foi a média do triénio antecessor). Este facto, associado ao maior número de casos de afogamentos fatais e não fatais registados na imprensa nos últimos 5 anos, parece indicar, ao contrário do que vinha acontecendo, uma tendência de aumento no número de mortes por afogamento. Nos casos reencaminhados pelo 112 para o CODU/INEM, que incluem os acidentes de mergulho, também foi verificado um aumento desde 2020.

A base desta atualização de dados, que é feita anualmente, é o Relatório de Afogamentos de Crianças e Jovens em Portugal, cuja última edição é de 2022.

Este documento pode ser consultado [no site da APSI](#).

### **3.4. COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO**

#### **COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

A Comunicação da APSI contou com uma profissional a meio-tempo e o apoio de uma estagiária a partir de meados de setembro.

As Redes Sociais da Associação — Facebook, Instagram e LinkedIn — continuam a ser os principais canais de divulgação mantendo-se os dias, horário e o número de publicações semanais. O número de seguidores aumentou, com o ano a encerrar com quase 46.000 seguidores no Facebook, mais de 7.500 no Instagram e o LinkedIn quase a atingir os 700. O Youtube, em 2025, teve uma subida modesta e terminou o ano com 580 subscritores.

Outro veículo importante de divulgação de informações e ações da APSI é o site da Associação em que se introduziram 14 novas notícias que contabilizaram um total de 19.384 acessos. Se juntarmos as novas entradas em secções como Campanhas, Projetos, entre outras, chegamos a um total de 29.150 acessos.

Na Home Page da APSI foram introduzidos 4 novos banners - Campanha Consignação IRS, Dia Nacional da Segurança Infantil, Campanha de Prevenção de Afogamentos, SigAPÉ - que originaram 171.981 visualizações.

Foram enviadas duas newsletters — APSINews — que obtiveram uma taxa de abertura média muito positiva (a APSINews #41 registou a melhor taxa de abertura desde 2020), bem como dois Email-Marketing, que seguiram a mesma tendência.

## Sumário



A APSI na vanguarda da defesa do consumidor



Segurança no Natal



Transporte de bebés em autocarro

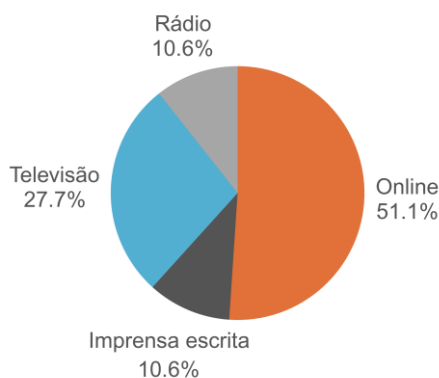
Em 2025, foram enviados 2 Comunicados de Imprensa:

- Dia Nacional da Segurança Infantil, originou 32 registos (notícias e entrevistas).
- Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens, em simultâneo com a GNR, originou 101 registos (notícias, entrevistas, participações em programas televisivos).

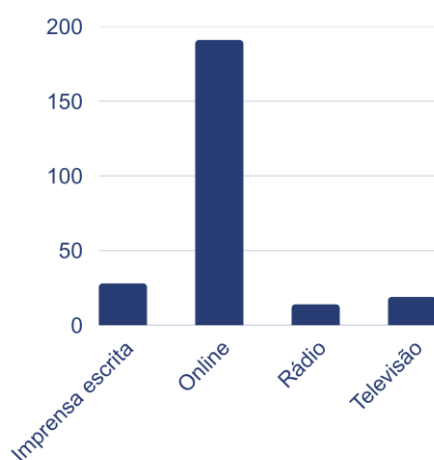
A APSI publicou 1 artigo “Opinião APSI”, em setembro, sobre “Obrigações e limitações da legislação do Transporte Coletivo de Crianças”.

## MEDIA REPORT

A Associação deu 32 entrevistas a diversos Meios de Comunicação Social.



A APSI foi notícia ou foi mencionada 249 vezes na Comunicação Social nacional e local, durante o ano de 2025.



### **DNSI 2025 (Dia Nacional da Segurança Infantil)**



Tal como nas duas anteriores, a Edição de 2025 do DNSI contou com a Fundación MAPFRE e a Michelin como Parceiros Principais, bem como com o apoio da Direção-Geral da Educação.

Foi dada continuidade à narrativa, com base no imaginário criado para 3 anos e materializado nas peças comunicacionais e inerentes à dinâmica em si, com a colaboração, em regime *pro bono*, da Kico/ Mustard, que desde 2020 empresta a sua criatividade a esta iniciativa.

Em 2025 foi mantida a mesma estratégia de divulgação do DNSI, através dos meios e canais próprios da APSI.

Ou seja:

- **E-mail-Marketing** – Save the Date —, enviado em janeiro para os contactos da Área da Educação, constantes da Base de Dados da APSI, num total de 862 contactos (entregue a 838).

• **Banner** na home page da APSI a reencaminhar para a página do DNSI 2025 que contabilizou 13.706 visualizações.

• **Webpage dedicada ao DNSI 2025** — no site da APSI foi criada uma página exclusivamente dedicada à 9ª edição do DNSI, onde se registaram 2.180 acessos.

• **Newsletter** — O tema de abertura da APSINews #41 foi o Dia Nacional da Segurança Infantil. O envio foi feito para toda a Base de Dados da APSI, num total de 6.122 contactos (entregue a 5.898).

• **Redes Sociais** da APSI — Facebook, Instagram e LinkedIn (Capas Facebook e LinkedIn + Posts no Facebook, Instagram e LinkedIn e Stories no Facebook e Instagram). Este ano, além das publicações nas Redes Sociais em momentos cruciais para a divulgação, ainda desafiámos os nossos fundadores e a equipa da APSI a uma partilha mais pessoal sobre as suas vivências no espaço público durante a infância, com o propósito de aumentar a interação nas redes sociais. **O resultado foi o alcance de mais de meio milhão de pessoas (522.826).** Mantivemos a criação de um Álbum no Facebook, dedicado à partilha de todos os registos que nos chegaram (com autorização de publicação) e um Destaque no Instagram que permite que as histórias permaneçam acessíveis. O alcance apurado, respeita exclusivamente às redes sociais da APSI, o que significa que terá sido bastante superior devido às partilhas, não apenas das escolas como de outras entidades e de pessoas individuais que se juntaram ao assinalar da data.

No dia 20 de maio, foi enviado o **Comunicado de Imprensa** a toda a nossa base de dados de Comunicação Social. Em 2025, foram selecionados alguns órgãos/jornalistas a quem enviámos um Kit-DNSI, com o propósito de aumentar a curiosidade e o interesse em redor da iniciativa.



MOBILIDADE URBANA

## Dezenas de ruas fechadas perto de escolas pelo direito ao espaço público

Com a adesão de 151 estabelecimentos, iniciativa da Associação Portuguesa de Segurança Infantil quer mostrar que é possível organizar as ruas e praças de uma forma mais inclusiva.

Camilo Soldado  
23 de Maio de 2025, 9:30



Muitas das ruas com escolas em Portugal privilegiam o uso do carro, com prejuízo para o espaço para andar a pé. MANUEL ROBERTO

EXCLUSIVO Gostaria de Ouvir? Assine já  
00:00 04:11

Pela primeira vez, o Dia Nacional da Segurança Infantil vai ser assinalado com o corte de dezenas de espaços públicos ao trânsito automóvel. É uma oportunidade para que as crianças brinquem na rua. É também mais do que uma ação simbólica.

No âmbito do DNSI, a equipa da APSI foi solicitada para entrevistas à LUSA, Rádio Miúdos, Rádio Renascença, TSF, Público, Antena 1 e Record TV. Foram detetadas 32 notícias.

O envolvimento das Embaixadoras da APSI — Luísa Barbosa e Filipa Galrão — não apenas no apelo à participação através das suas própria RS, como na decisão de atribuição do prémio surpresa foi de extrema importância.



## Campanha de Consignação do IRS

Em 2025 a Campanha, criada internamente em 2024, foi reutilizada. Foi criado um flyer com o intuito de clarificar em que consiste na consignação do IRS e, simultaneamente, apelar a que a mesma fosse efetuada à APSI, para entrega e distribuição sempre que oportuno.

Com o slogan “Contra factos não há argumentos. A favor dos números há a APSI.”, a Campanha esteve no ar, em todas as redes sociais da Associação (em diferentes formatos), de 27 de fevereiro a 30 de junho.

O alcance foi de cerca de 276.000 pessoas.



A consignação de IRS permite-lhe indicar uma entidade à sua escolha a quem destinar 1% do valor que já pagou em impostos — 1% esse que nunca lhe será devolvido e, caso opte por não consignar, ficará nos cofres do Estado.

Escolher a APSI para consignar o seu IRS é garantir que 1% dos seus impostos contribui para que as crianças, em Portugal, tenham a possibilidade de crescer e brincar livremente, de forma segura e autónoma.

Ajude-nos a salvar vidas;  
Ajude-nos a reduzir o número e a gravidade de acidentes com crianças e jovens;  
Ajude-nos a fazer a diferença na vida de muitas famílias.

A APSI não recebe quaisquer apoios regulares ou subsídios do Estado.  
O seu 1%, para a APSI, não é “só” 1%.  
O seu 1% tem um valor incalculável para nós.

Quando preencher a sua declaração de IRS coloque o número de contribuinte da APSI — 502 886 412 — no campo 1101 do quadro 11 na folha de rosto (modelo 3).

Olhamos pela segurança das crianças



O banner na home page da APSI contabilizou 28.420 visualizações. A Campanha de Consignação do IRS foi um dos assuntos da APSINews #41, enviada a toda a base de dados da associação e constou de todas as assinaturas de email, durante o tempo de duração da Campanha, exceto em maio em que aquela comunica o DNSI.

## Campanha de Prevenção de Afogamentos

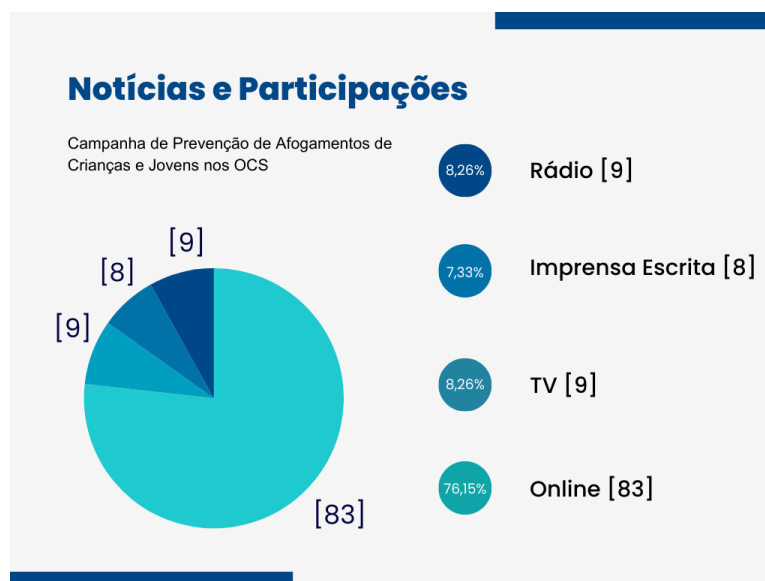
A 23ª Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens, obteve um alcance de 541.893 pessoas, nas redes sociais da APSI e da GNR, tendo o filme sido reproduzido cerca

de 200 mil vezes. São muitas as entidades e personalidades a quem, reconhecidamente, agradecemos pelas inúmeras partilhas efetuadas, que nos ajudaram a chegar a ainda mais famílias.

O tema voltou a merecer a atenção da Comunicação Social, sobretudo em dois momentos específicos:

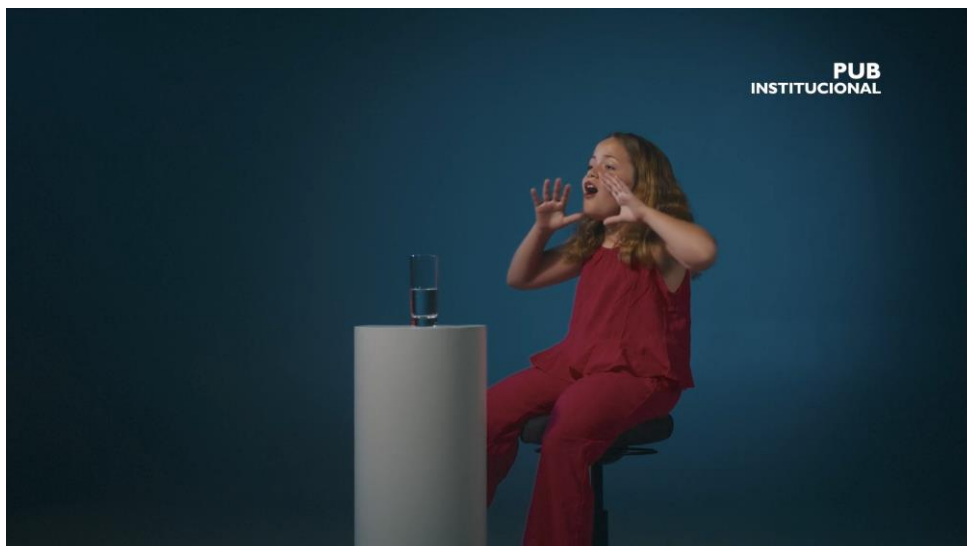
- No dia de lançamento da Campanha e do Relatório da APSI (10 de julho), que analisa e atualiza os mais recentes números das fontes oficiais e que, em 2025, se fez acompanhar de uma infografia a enfatizar os pontos considerados de maior relevância;
- No Dia Mundial da Prevenção do Afogamento (25 de julho).

Ao longo dos (quase) três meses de duração da Campanha houve 109 notícias e/ou participações que muito contribuíram para a sensibilização e informação de todos.



No Dia Mundial da Prevenção do Afogamento, por iniciativa do Ministério da Saúde, a APSI e o Serviço Nacional de Saúde, lançaram um quiz colaborativo, no formato story que, em menos de 24h, chegou a cerca de 80.000 pessoas.

Também nessa mesma data, detetámos mais de 130 partilhas do spot TV da Campanha nas redes sociais (quer de entidades, quer de particulares, inclusive figuras públicas). A Campanha criada, em 2024 pela Havas voltou a ser veiculada graças ao seu apoio, que se manteve no que respeita à necessária adaptação à realidade de 2025.



O spot de televisão, o spot de rádio, os anúncios de imprensa (digital e impressa) e mupis foram veiculados graças à generosidade de: Algarve Vivo/Lagoa Informa | Antena 1 | Antena 3 | Barlavento | CMTV | Correio da Manhã | Delas | Diário Online | Diário de Notícias (Madeira) | Evasões | Grupo Renascença | Impala | Impresa | Infraestruturas de Portugal | Jornal de Notícias | Netfarma | NOS - TV Cines e Casa&Cozinha | Notícias Ilimitadas - Meios Digitais | Notícias Magazine | Pumpkin | Reconquista | Revista Segurança | RTP | SIC | Tejo Rádio Jornal | TSF | TVI.

O banner, no site da APSI, foi visualizado 23.855 vezes, tendo a página, dedicada à Campanha deste ano, sido acedida 5.728 vezes.

Na Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens de 2025, estiveram empenhados 7.399 militares da Guarda Nacional Republicana em 4.368 ações de sensibilização que alcançaram 48.315 pessoas em todo o território continental.

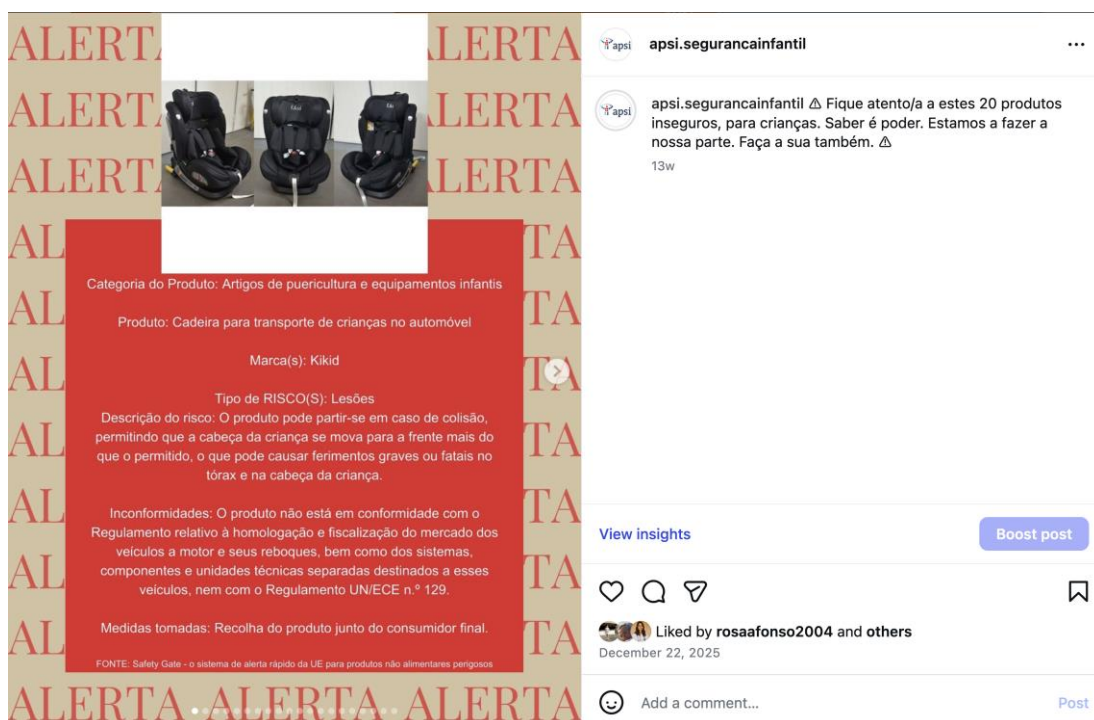
### **Rubricas e artigos**

Em 2025 a APSI lançou duas novas rubricas:

“**ALERTA**” – Enquanto Associação de Defesa dos Consumidores em Portugal, a APSI tem participado em vários projetos transnacionais que nos impelem a tirar partido do conhecimento e experiência adquiridos, enquanto parte da nossa missão de informar e alertar para os riscos presentes no mercado.

Na perspetiva de facilitarmos a chegada da informação às famílias, de forma concisa, direta e simples, em janeiro, demos início à rubrica bimensal “ALERTA”. As publicações, feitas nas Redes Sociais da Associação no formato de carrossel, têm tido o máximo de imagens permitido no Instagram (20) e os produtos são previamente selecionados de entre os alertas, direcionados

ao nosso público-alvo, emitidos pelo Safety Gate — Sistema de alerta rápido para produtos perigosos não alimentares, da União Europeia. Durante o 2º trimestre do ano, a rubrica contou com o patrocínio do El Corte Inglés.



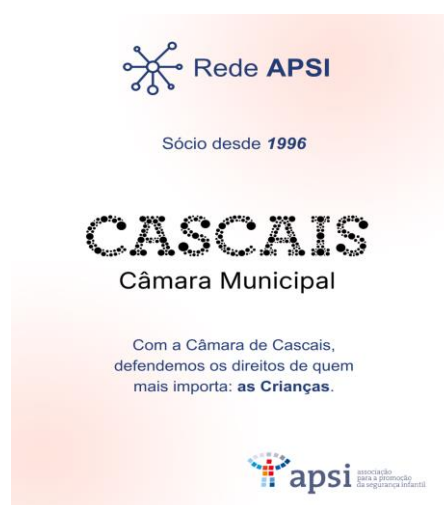
A rubrica alcançou 350.223 pessoas, no seu ano de lançamento.

“**Rede APSI**” – Esta rubrica, sem periodicidade concreta, pretende prestar tributo e dar visibilidade aos nossos sócios (coletivos), enquanto esperamos que outros lhe sigam o exemplo.

Para tal, foi criado um layout fixo, simples, em que o destaque vai para o logótipo da empresa/instituição associada. O descritivo é focado nos nossos associados e no histórico que liga as duas entidades.

A rubrica arrancou em outubro e os sócios que a integraram, em 2025, foram:

- Câmara Municipal de Cascais
- McDonald’s Portugal
- Gaspar, S.A
- Câmara Municipal de Penacova.



A rubrica “*Manias da APSI*”, continuou a ser publicada todos os sábados no Instagram da APSI. A *Mania #223* foi a última a ser publicada em 2025. Foram mantidas as formas de divulgação do Canal Famílias.

A rubrica mensal criada em 2024 — “PERGUNTA/RESPOSTA” —, no Facebook e no Instagram da APSI, foi alargada ao LinkedIn em 2025. A rubrica consiste na partilha de uma pergunta, aleatória, que nos tenha sido colocada através do Canal Famílias, e a respetiva resposta. A linha gráfica manteve-se inalterada, tendo havido, em março, a necessidade de adaptar a imagem ao novo formato imposto pelo Instagram. Ao longo de 2025 foram feitas 36 publicações nas Redes Sociais da APSI — 12 em cada uma — tendo sido alcançadas 187.921 pessoas. Além dos posts mencionados, mantivemos o hábito de assinalar o aniversário do Canal Famílias, no dia 23 de janeiro. No mesmo período foram colocadas 6 stories que chegaram a 2.729 pessoas.

Mantivemos a parceria com a Pumpkin (3 novas entradas) que além de um aliado importante e de grande alcance junto das famílias tem também uma penetração interessante junto dos estabelecimentos de ensino.

## INFORMAÇÃO

### Pedidos de esclarecimento e informação - Canal Famílias

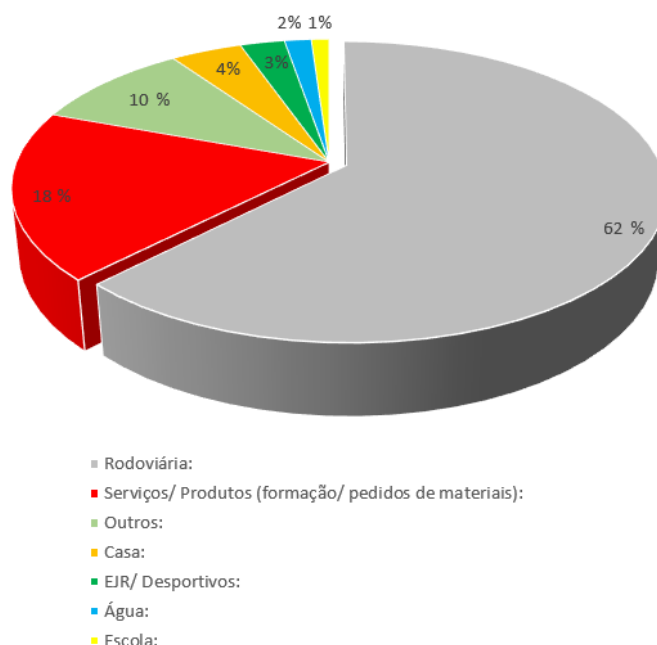
O Canal Famílias, criado em 2023, mantém a Mudum como mecenas. Este canal tem como objetivo responder, de forma gratuita, a pedidos de esclarecimento sobre Segurança Infantil feitos por famílias/ educadores, através do e-mail

[canalfamilias@apsi.org.pt](mailto:canalfamilias@apsi.org.pt) ou das redes sociais Facebook ou Instagram.

Em 2025, foram dadas respostas a 186 questões relacionadas com as diversas áreas de atuação da APSI. A Segurança Rodoviária continua a destacar-se como o tema que gera mais dúvidas representando 62,37% do total, conforme ilustrado no gráfico.



Canal Famílias 2025



Após a resposta às questões recebidas, é enviado um questionário de avaliação/satisfação. Do total de 123 questionários enviados, obtivemos resposta a cerca de 23%. De forma geral, o nível de satisfação é bastante elevado: mais de 83% das pessoas declararam estar completamente satisfeitas ou muito satisfeitas com o esclarecimento prestado; a mesma percentagem referiu estar completamente satisfeita ou muito satisfeita com o tempo de resposta; e cerca de 89% afirmou que recomendaria o Canal Famílias a terceiros.

As respostas fornecidas não são padronizadas. Em muitos casos, é necessário realizar trabalho adicional de investigação e validação da informação, recorrendo à consulta de legislação, normas ou instituições parceiras, tanto nacionais como internacionais.

O tempo de resposta, de acordo com alguns questionários, foi o ponto menos positivo. A associação tem uma equipa muito reduzida face às exigências do trabalho, e por vezes não consegue responder no tempo previsto.

A maioria das pessoas que contacta a APSI através do Canal Famílias fá-lo por ter conhecido a associação através dos meios digitais ou por recomendação de outras pessoas.

### **Publicações & Recursos**

Em 2025, a APSI criou novos materiais para o DNSI205 (banda desenhada, cartaz, flyer), criou um flyer e vários cartazes para o Brincapé, Gil! (consórcio Brincapé) e fez uma reedição do folheto e cartazes do programa Alta Segura. Para além disso foram criados flyers para apresentação do SigaPÉ e para divulgação da Campanha da Consignação do IRS.

Para além disso, distribuiu folhetos e outros materiais informativos às crianças, famílias e profissionais no âmbito das suas ações de educação e formação, bem como, desenvolveu e disseminou conteúdos digitais que foram veiculados através das redes sociais e site da associação.

- **Novos recursos e publicações**

**Banda Desenhada DNSI2025**

Dia Nacional da Segurança Infantil

1 500 exemplares



**Cartaz DNSI2024**

Dia Nacional da Segurança Infantil

70 exemplares



**Flyer DNSI2025**

Dia Nacional da Segurança Infantil

1 500 exemplares



## Flyer Brincapé, Gil!

Brincapé, Gil!

200 exemplares



## Cartazes Brincapé, Gil! (5 versões)

Brincapé, Gil!

30 exemplares



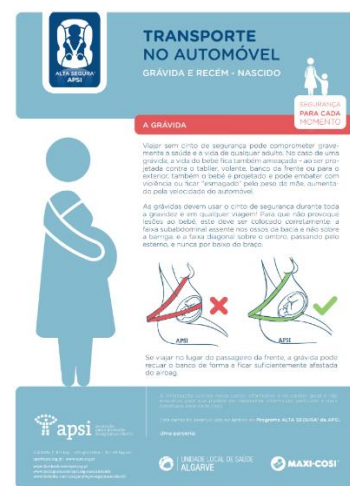
## Folheto Alta Segura

15 000 exemplares



## Cartazes Alta Segura (3 versões)

18 exemplares

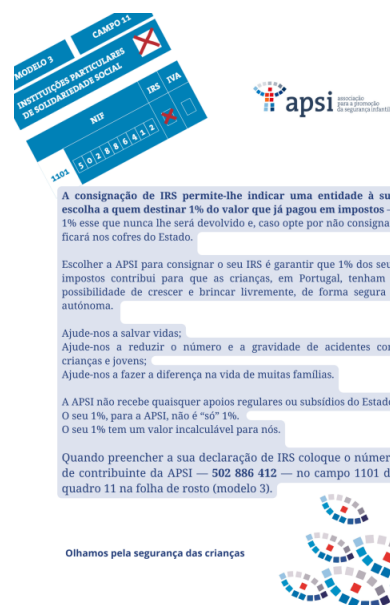


## Flyers SigAPÉ – Autocarro Humano

1 500 exemplares



## Flyer da Consignação IRS 2025



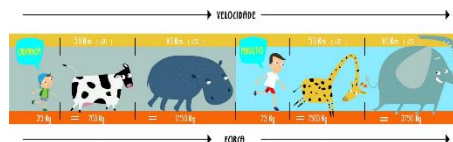
- **Outros folhetos distribuídos nas sessões de educação e ações na comunidade**

### **Marcador de Livros (segurança rodoviária)**

Aulas de Segurança Infantil

Ateliers “Clínicas de Segurança”

905 exemplares



### **Quantos Queres (jogo)**

Ateliers “Clínicas de Segurança”

533 exemplares



### **“Conselhos de segurança: Andar de carro, andar a pé, brincar sobre rodas” (folheto)**

Aulas de Segurança Rodoviária

596 exemplares



### **Escolha a cadeirinha adequada (revisão 2024)**

Workshops e sessões para famílias

Ateliers e ações na comunidade

270 exemplares



- **Recursos digitais disponibilizados e/ou promovidos**

## Guia Digital de Segurança - Produtos para Crianças

<https://apsi.org.pt/guiaprodutoscriancas/>



## Recursos pedagógicos (Guias, Vídeos, Fichas de Trabalho, Infografias, Cartazes)

SAFEorFAKE: From School to University

[www.safeorfake.eu/pt-pt/](http://www.safeorfake.eu/pt-pt/)



## Guia para Sessões de Educação para Crianças e Jovens

### Consumo Seguro e Sustentável

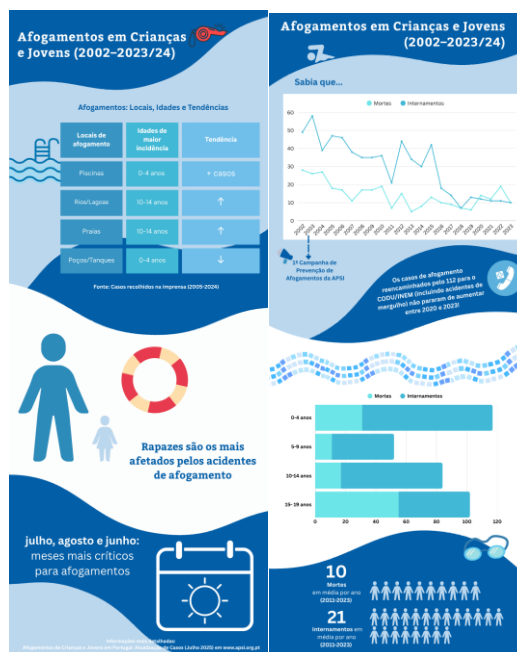
Disponível no site da APSI



## Postal de Natal (digital)



## Infografia Afogamentos com Crianças e Jovens em Portugal



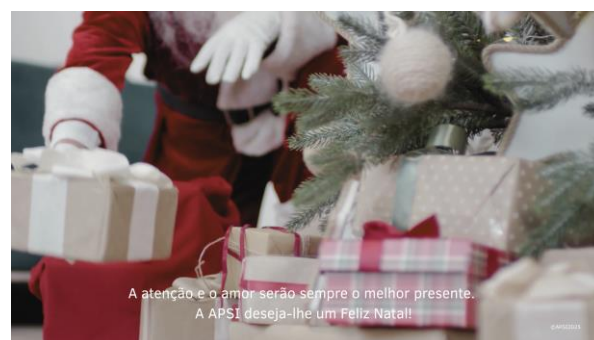
## Vídeo Brincadeiras de Outono

Canal de Youtube da APSI



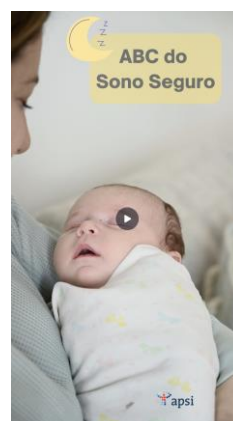
## Vídeo Natal em Segurança

Canal de Youtube da APSI



## ABC do Sono Seguro

Formato vídeo para RS/ Reels



## Ajude-nos a parar a contagem – sobre atropelamentos

Formato vídeo para RS/ Reels



## Viagens seguras na Páscoa

Publicação especial para as RS



## Halloween

Publicação especial para as RS



### 3.5. PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO

#### LEGISLAÇÃO PARA PISCINAS

No âmbito da sua senda pela criação de uma legislação para piscinas, em 2023, conjuntamente com a APP (Associação Portuguesa de Profissionais de Piscinas) e DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor), foi desenvolvida uma proposta de enquadramento

legal para estes equipamentos que foi apresentada a alguns organismos do Governo e grupos parlamentares em 2023 e 2024.

Esta iniciativa legislativa visa a criação de regulamentação específica para diferentes tipologias de piscinas. Propõe-se a revisão do enquadramento legal do setor das piscinas, através da criação de legislação que regule os aspetos relacionados com a sua construção, instalação, qualidade da água, funcionamento e manutenção, medidas de segurança, proteção, salvamento e vigilância, assim como, a fiscalização e regime sancionatório aplicáveis. Pretende-se criar um regime que regule a segurança das piscinas integradas em alojamentos locais, condomínios e espaços particulares de uso exclusivamente doméstico, de forma a colmatar o vazio legal existente, bem como definir as regras concretas para a maioria dos aspetos relacionados com piscinas instaladas em empreendimentos turísticos e respetiva regulação de fiscalização.

Apesar desta proposta ter despertado grande interesse nos Órgãos de Comunicação Social, o mesmo não aconteceu no domínio governamental e político e as reuniões realizadas, consideradas poucas na perspetiva das entidades proponentes, não tiveram resultados práticos. Acreditamos que a instabilidade política e a mudança de interlocutores relevantes não têm facilitado. É necessário definir uma nova estratégia e abordagem para retomar a discussão no espaço público e político.

## **TRANSPORTE COLETIVO DE CRIANÇAS**

A propósito de uma proposta de alteração da Lei 13/2006 que pretendia tornar definitiva uma medida, até então, transitória de aumento da idade dos veículos pesados de passageiros afetos ao transporte coletivo de crianças, de 16 anos para 25 anos, a APSI foi ouvida na Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar do PSD, proponente da mesma.

A APSI defendeu de forma perentória que esta medida isolada e avulsa, não só era insuficiente face à legislação em vigor, como se centrava na resolução exclusiva dos problemas das entidades que fazem o transporte e não considerava as necessidades das crianças e famílias. Argumentou que a legislação necessita de uma discussão séria e uma revisão dos pontos críticos para a segurança das crianças, nomeadamente, a clarificação dos artigos que sistematicamente originam interpretações e práticas diferentes relativamente à utilização dos sistemas de retenção para crianças, bem como, a introdução de novos requisitos, à luz da experiência, novos conhecimentos e regulamentações, assim como, da atual frota das entidades transportadoras que já não sofre das mesmas limitações de há duas décadas. Apresentou, de forma concreta, os pontos que considerava essencial serem revistos.

Esta posição deu origem a alguns entrevistas aos Órgãos de Comunicação Social, assim como um [artigo de Opinião](#).

Esta preocupação não foi acolhida e a proposta seguiu o processo legislativo, depois de ter sido discutida na Assembleia da República, tendo sido aprovada a alteração da idade dos veículos afetos ao transporte coletivo para 20 anos, em vez dos atuais, 16 anos.

## **SEGURANÇA & SAÚDE DA CRIANÇA**

A APSI solicitou uma reunião à Diretora Geral da Saúde com a intenção de apresentar as suas preocupações e a sua visão para a saúde e segurança das crianças. Foi recebida pelo Diretor de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da Direção-Geral da Saúde.

A APSI defendeu a necessidade de uma visão sistémica e uma ação concertada para reduzir o impacto dos acidentes, um grave problema de saúde das crianças e jovens que vivem em Portugal, e que esta devia ser liderada pelo Ministério da Saúde. Concretamente propôs: 1. A definição de uma estratégia nacional para a prevenção de acidentes e promoção da segurança infantil. 2. A criação de um observatório dos acidentes com crianças e jovens que integre e analise dados oriundos de diferentes sistemas de recolha de informação e realize um estudo sobre os custos diretos e indiretos dos acidentes. 3. A constituição de um grupo de trabalho/comissão com mandato específico que reúna com regularidade com o intuito de analisar de forma aprofundada as causas dos acidentes e o seu impacto em diferentes contextos, famílias e comunidades e defina prioridades de intervenção a nível nacional, concelhio e comunitário. 4. Dotar as unidades de saúde com recursos materiais e capacitar os profissionais de saúde e 5. Retomar o apoio financeiro que o Ministério da Saúde tinha disponível para iniciativas na área da segurança infantil e prevenção de acidentes, essencial para uma intervenção sustentada neste domínio. A elaboração destas propostas foi acompanhada e teve o apoio da Dr.<sup>a</sup> Graça Freitas, sócia honorária da APSI e anterior Diretora Geral da Saúde.

A DGS referiu estar a desenvolver iniciativas no âmbito da proposta 2 e 3 e que tem a intenção de definir Planos de Ação quando o diagnóstico da situação, que destas resulta, for conhecido.

Quanto as propostas 4 e 5 ficou de analisar internamente as possibilidade e oportunidades de colaboração com a APSI, para a execução de algumas atividades propostas, nomeadamente relacionada com os recursos e capacitação.

## **OUTROS**

Enquanto membro do Conselho Nacional do Consumo, a APSI enviou um parecer à Consulta CNC, ao Projeto de decreto-lei que procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 181/2012, de 6 de agosto, que regula as condições de acesso e de exercício da atividade de aluguer de

veículos de passageiros sem condutor. Considerando que não é viável, em muitos casos, serem as próprias famílias a fornecer o sistema de retenção para as crianças, e existindo muitos serviços de rent-a-car que os disponibilizam, a APSI propôs que a existência de sistemas de retenção para crianças de diferentes tamanhos fosse um requisito para o acesso à atividade.

### 3.6. PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO

A normalização tem como objetivo a elaboração de normas técnicas que estabelecem os requisitos mínimos de segurança para determinados produtos, equipamentos ou artigos para crianças.

O trabalho da APSI nesta área engloba a participação em reuniões técnicas em Portugal e na Europa, a elaboração de pareceres técnicos sobre projetos de norma, documentos e relatórios técnicos, assim como a pesquisa e análise de dados e regulamentação nacional ou europeia.

Ao longo dos anos, o envolvimento da associação, que começou em 1994, tem aumentado, tanto a nível nacional como europeu, em resultado da sua experiência e conhecimento especializado. A APSI é a única entidade portuguesa a participar, a nível europeu, nos processos de normalização de produtos para crianças, tendo inclusive, em algumas áreas (brinquedos de exterior, equipamentos desportivos e de lazer, parques de trampolins, requisitos de prisão de partes do corpo nos equipamentos de parques infantis) assumido a representação dos consumidores europeus no CEN (Comité Europeu de Normalização), através da ANEC, *European Voice of Consumers in Standardization*.

A **nível nacional** a APSI é membro da CT4 - Comissão Técnica dos Têxteis e Vestuário, acompanhando o desenvolvimento das normas para o vestuário para crianças, artigos para crianças relacionados com o sono, coletes salva-vidas e auxiliares de flutuação, da CT122 – Brinquedos e Puericultura e da CT166 – Espaços e equipamentos de desporto, recreio e lazer. No caso das duas primeiras Comissões Técnicas, este acompanhamento é feito de forma remota, sem a participação em reuniões. Na CT166 participa nas reuniões à distância. Nos últimos anos, e devido ao acréscimo de trabalho a nível europeu, a participação a nível nacional tem sido menor que a habitual.

A **nível europeu** a APSI integra a ANEC, uma associação de consumidores de âmbito europeu que tem como principal objetivo promover a representação dos consumidores nos processos de normalização e garantir que as suas necessidades e exigências são tidas em consideração na elaboração e revisão das normas de segurança europeias. A APSI integra a ANEC há, mais ou menos, 30 anos, sendo membro ativo de dois grupos de trabalho: Segurança Infantil e Trânsito & Mobilidade. Para além disso, representa esta organização nas Comissões Técnicas do Comité Europeu de Normalização CEN TC 136 WG22 *Gymnastic and Playing Field Equipment*,

CEN TC 52 WG10 *Activity Toys*, CEN TC 136 WG17 *Trampoline Parks* e, desde 2023, CEN TC 136 SC1 WG18, *Rationales development and recommendations for the general entrapment requirements*.

O Grupo de Trabalho (GT) da ANEC para a Segurança Infantil (*Child Safety Working Group*) faz o acompanhamento e participa nos processos de normalização de brinquedos, artigos de puericultura, mobiliário para crianças, equipamentos para parques infantis, equipamentos desportivos, entre outros produtos para crianças. É no âmbito deste GT que a APSI representa a ANEC nas Comissões Técnicas do CEN TC 136 WG 22 (desde 2012), CEN TC 52 WG 10 (desde 2016), CEN TC 136 WG 17 (desde 2018), CEN TC 136 SC1 WG 18 (desde 2023) onde participa, respetivamente, nos trabalhos de normalização de balizas, equipamentos multidesportivos brinquedos de exterior, trampolins domésticos, parques de trampolins e requisitos de segurança relacionados com aprisionamento de partes do corpo em equipamentos de parques infantis.

O GT para o Trânsito & Mobilidade (*Traffic & Mobility Working Group*) acompanha os trabalhos de normalização relacionados com os automóveis, tanto na perspetiva da segurança dos passageiros como da segurança dos peões, com as bicicletas, capacetes para ciclistas e acessórios e equipamentos para bicicletas. Entre outros, este GT participa na elaboração dos protocolos dos testes do Programa da EuroNCAP e da ICRT (*International Consumer Research and Testing*) e do regulamento internacional para sistemas de retenção para crianças.

Em 2025, a APSI participou em duas reuniões da ANEC, em Bruxelas, uma de cada Grupo de Trabalho. Em ambas, estiveram presentes, duas técnicas da APSI. Para além disso, participou em várias reuniões online, para discutir temas específicos.

No âmbito das reuniões das comissões do CEN, a APSI participou em duas presenciais, em Estocolmo e Munique, sendo as restantes, um número considerável, realizadas em formato online.

### **3.7. OUTRAS ATIVIDADES**

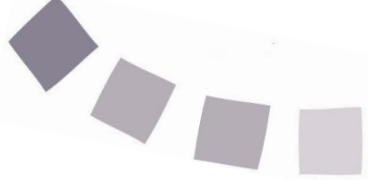

#### **3.7.1. CONSULTORIAS, PARECERES TÉCNICOS, GRUPOS DE TRABALHO, COLABORAÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES**

Fruto do seu conhecimento único e específico, a APSI é convidada inúmeras vezes para dar pareceres técnicos, elaborar ou rever conteúdos, assim como fazer a avaliação de risco de produtos, serviços e/ou espaços. A par disso, e para além da sua participação em comissões técnicas nacionais e europeias conforme já descrito no capítulo anterior, participa em vários grupos de trabalho, redes e fóruns de discussão, sendo também chamada a ser parceira de

eventos e iniciativas de outras organizações não governamentais.

Em 2025:

- a) Criou, no âmbito de uma colaboração com a Infraestruturas de Portugal, um Guia para o Desenvolvimento de Sessões de Educação na área da Mobilidade Segura na Utilização da Ferrovia. Na elaboração deste Guia inclui o desenvolvimento de um modelo-tipo para sessões de educação sobre segurança ferroviária para o 3º CEB que foi aplicado numa sessão-piloto. Após a 2ª sessão-piloto, os instrumentos serão ajustados e finalizados.
- b) Fez uma nova tentativa de abertura de uma Pós-Graduação na área da Segurança Infantil e Saúde em Idade Pediátrica, criada e lançada em colaboração com a Universidade Católica e a Pedipedia. Esta não reuniu número suficiente de inscritos. Face a este resultado foi decidido ponderar outros formatos de formação avançada, tendo sido desenvolvido um questionário dirigido a potenciais interessados para avaliar as temáticas e modo de funcionamento preferencial. O facto de a Pós-Graduação exigir aulas presenciais parece ter sido um dos fatores desmotivadores.
- c) Promoveu algumas reuniões com diferentes serviços da Câmara Municipal de Almada com o objetivo de procurar soluções e obter financiamento para a execução das duas iniciativas da APSI que ficaram integradas no Plano de Ação da Estratégia Municipal de Saúde de Almada.
- d) Realizou uma consultoria técnica para um coletivo que está a elaborar um projeto piloto de cocriação de um parque para brincar intergeracional no centro da cidade do Porto.
- e) Integrou, uma vez mais, o Júri da Comissão de Reconhecimento do Prémio Anual de Prevenção do Afogamento e Segurança Aquática — PAPASA — uma iniciativa da RedSeagull, que promove e sensibiliza a população para os cuidados em ambientes aquáticos e para a prevenção do afogamento, sendo que o faz, desde a primeira edição.
- f) Participou num grupo de trabalho liderado pela Direção Geral de Saúde para a criação de uma Estratégia Nacional para a Prevenção dos Afogamentos.
- g) Colaborou, através do envio de comentários e sugestões, com a Divisão de Ensino e Qualificação da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, para a criação de um MOOC de Prevenção do Afogamento.
- h) Em colaboração com a 1,2,3 Macaquinho do Xinês, participou em duas formações para profissionais da educação relacionadas com a promoção da brincadeira nos estabelecimentos educativos. Uma delas foi organizada por uma Câmara Municipal, outra por uma Creche.
- i) Participou, a convite da Zero, em várias reuniões com vista a estabelecer uma visão partilhada para as ruas para as crianças e criar sinergias entre organizações não



governamentais que têm atuação nesta área na cidade de Lisboa. Esta foi incentivada pelos resultados de um relatório europeu que coloca Lisboa entre as piores cidades para as crianças (em termos de mobilidade e poluição).

- j) Concedeu Apoio Institucional ao Curso de Segurança Aquática criado pela FENOPS, Federação Portuguesa de Nadadores Salvadores
- k) Foi parceira do evento *Lisbon 2025: Age & Trust Online* em dezembro, uma iniciativa da Agarrados à Net.
- l) Associou-se novamente, enquanto parceira institucional, à Campanha "ZERO MORTOS NA ESTRADA, TODOS OS DIAS", da ANCIA - Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel, levada a cabo em parceria com as forças de segurança. Esta insere-se no âmbito do projeto europeu ROADPOL SAFETY DAYS, que decorreu na Semana Europeia da Mobilidade.
- m) Associou-se à Direção-Geral da Saúde na divulgação de informação com o objetivo de mitigar os efeitos adversos do calor extremo na população.
- n) Colaborou com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária na disseminação da Campanha de Segurança Rodoviária que a entidade levou a cabo na época natalícia.
- o) Participou no podcast Consulta Aberta (SIC/ Expresso) sobre o tema "Segurança na Infância".
- p) Participou no workshop colaborativo sobre Mobilidade Ativa, Partilhada, Micromobilidade, Turismo, no âmbito da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da CM Lisboa
- q) Participou no Fórum Urbano: Cidades Inclusivas promovido pela Associação Locais
- r) Forneceu informação sobre afogamentos de menores em Portugal à Presidência da República, a pedido da mesma.
- s) Concedeu, a pedido da TIS – Transportes, Inovação e Sistemas, numa entrevista no âmbito de uma Dissertação de Mestrado sobre Mobilidade Escolar.
- t) Propôs, tendo sido aceite, a integração do seu Guia para Sessões de Educação para Crianças e Jovens – Consumo Seguro e Responsável, criado em 2024 com o Fundo de Apoio ao Consumidor, no Hub BEUC. Este é uma plataforma europeia que divulga boas práticas na área da defesa do consumidor.
- u) Apoiou a candidatura da Cenas a Pedal ao Programa EDP Energia Solidária, iniciativa que apoia projetos sociais com impacto positivo junto de pessoas ou grupos em situação de vulnerabilidade ou risco de exclusão social, que tem como objetivo criar condições para ensinar o andar de bicicleta a pessoas neurodivergentes e com deficiência.

Em termos da participação da APSI em grupos de trabalho, redes e outros, são ainda de referir:

- A participação no Conselho Nacional do Consumo. Este é um órgão independente de consulta e ação pedagógica e preventiva, que exerce a sua atividade em todas as matérias relacionadas com o interesse dos consumidores, e que abrange representantes das entidades públicas e privadas relevantes em matéria de direitos e interesses dos consumidores. A APSI tem assento neste Conselho enquanto Associação de Defesa dos Consumidores.
- A participação na Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC Lx), da qual a APSI é sócia fundadora. Em 2024, a APSI integrou, a convite, a Direção desta associação de associações.
- A participação no Grupo de Trabalho da UNICEF que congrega organizações não governamentais que atuam na área da defesa dos direitos da criança com vista a definir prioridades e ações conjuntas concertadas neste domínio.
- A participação nas reuniões do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde, responsável pela elaboração da Estratégia Local de Promoção da Saúde, de Cascais. A APSI participa em dois grupos de trabalho.
- A participação nas reuniões e iniciativas da Estrada Viva - Liga Portuguesa de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável.
- A participação na EuroSafe, European Association for Injury Prevention and Safety Promotion, da qual se tornou membro em 2019.
- A participação na Comissão de Especialistas Não Executivos da nova estratégia para a segurança rodoviária VisãoZero2023.
- A participação na Alianza Española para la Seguridad Vial Infantil, tendo em 2025, participado na Assembleia Geral desta organização.

### **3.7.2. AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS**

#### **Donativo do valor das inscrições no evento “Um dia em segurança”**

O valor das inscrições do evento “Um dia em segurança”, realizado em Coimbra, nos dias 3 e 4 de junho, organizado pela Sinalux, em parceria com a ET, CEDROS e P2, teve como valor de inscrição 10 € por participante, revertendo na totalidade para a APSI, o que permitiu angariar 995 €.

A APSI agradece profundamente à organização do evento pelo apoio constante que tem demonstrado ao longo dos anos, através da doação do valor as inscrições.

#### **Consignação 1% do IRS**

Como é habitual, foi dirigido um apelo aos contribuintes para doarem, desta feita, 1% do seu

IRS à APSI, sem qualquer custo ou perda de benefício fiscal. Esta divulgação foi feita através de uma campanha (ver secção Comunicação), difundida pela rede de contactos da APSI, pelas redes sociais, pelo site, e pela primeira vez, uma empresa, a Sinalux, promoveu a consignação à APSI (este apelo será refletido no valor a receber em 2026)

O montante angariado através da consignação referente ao ano fiscal de 2023, declaração de IRS preenchida em 2024 e recebida em 2025, foi superior aos anos anteriores, totalizando 10.858,36 €. Este valor corresponde a 10.184,83 € provenientes da consignação de 0,5% do IRS e 673,53 € decorrentes da consignação de 15% do IVA.

Foram 177 os contribuintes que escolheram a associação como entidade beneficiária.

Apesar do valor angariado ter aumentado 2.495,77 € face ao ano anterior, o número de consignadores foi inferior (menos 22), uma tendência que se vem a verificar nos últimos anos.

### **Prémio de Seguro de Acidentes Pessoais, Mudum – Companhia de Seguros, S.A**

A Mudum – Companhia de Seguros, S.A. doa uma parte do prémio do seu Seguro de Acidentes Pessoais à APSI, no âmbito da sua política de responsabilidade corporativa. Por cada aquisição ou renovação desta apólice, a APSI recebe de imediato 0,50 €, sendo que outros 0,50 € são destinados a um fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil, a realizar em conjunto por ambas as entidades.

Em 2025, o montante angariado através deste seguro foi de 2.071,50 €, valor superior aos anos anteriores correspondendo a um total de 4.143 apólices, contabilizadas entre outubro de 2024 e setembro de 2025.

Pelo terceiro ano consecutivo, foram utilizados 6.500 € do fundo destinado ao desenvolvimento de ações de segurança infantil para financiar o Canal Famílias, referido anteriormente na secção “Informação – Pedidos de esclarecimento e informação – Canal Famílias”.

### **3.7.3. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES**

As parcerias com outras entidades, sejam formais ou informais, organizações públicas ou privadas, da sociedade civil ou do estado, são essenciais para a afirmação, divulgação e concretização das atividades e missão da APSI.

Algumas destas parcerias e apoios têm carácter de continuidade, permitindo a concretização de projetos e iniciativas ao longo do tempo, bem como a redução de custos da APSI e a partilha de recursos (ver próximo ponto, Parcerias de Continuidade).

Para além destas, a APSI mantém inúmeras outras parcerias e muitas relações institucionais

que contribuem igualmente para a sua atividade e para o cumprimento da sua missão.

Dentro destas, a salientar a 1,2,3 Macaquinho do Xinês, com quem a APSI fundou em 2018, e colidera, o Brincapé, Consórcio do Brincar. De referir ainda, a ACA-M (Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados), a Bicultura, o Colectivo Warehouse, a Unicef e organismos do Estado, como a ACSS, a Autoridade Marítima Nacional, o CIAV, a Direção Geral da Educação, Direção Geral do Consumidor, Direção Geral de Saúde, o INE, o INEM, entre muitos outros. De referir igualmente, a GNR, com a qual a APSI possui um protocolo formalizado.

Em 2025, a APSI manteve a sua filiação e/ou participação no Fórum dos Direitos da Criança, na Plataforma Saúde em Diálogo – Associação para a Promoção da Saúde e Proteção na Doença, na Estrada Viva – Liga Portuguesa contra o Trauma, na Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa, no Grupo de ONGs da UNICEF, nas Comissões Sociais das Freguesias da Penha de França e da Ajuda e no Fórum Concelhio de Cascais para a Promoção da Saúde.

A nível europeu, é membro da ANEC - European Voice of Consumers in Standardization, da EuroSafe - European Association for Injury Prevention and Safety Promotion e da AESVI - Alianza Española para la Seguridad Vial Infantil, entidade que integrou, a convite, em 2021.

A nível mundial, integra a Safe Kids Worldwide Alliance.

Para além das parcerias de continuidade, é ainda de referir a importância do apoio, em 2025, da Michelin, da Junta de Freguesia da Penha de França, Junta de Freguesia da Misericórdia, da Trienal de Lisboa, Largo Residências/ Sou Largo, CRL, do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, da Rizoma e da Florestas na Cidade.

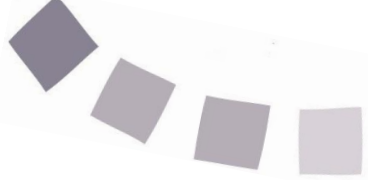

Não podemos deixar de referir o nosso parceiro espanhol AIJU com quem a APSI tem integrado, nos últimos anos, vários consórcios para a execução de projetos transnacionais e a Lucentum líder do projeto ECP 8 80, do qual a APSI faz parte (ver secção Projetos).

## • PARCERIAS DE CONTINUIDADE

### **Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária**

Em 2025, foi dada continuidade ao protocolo de colaboração com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), que prevê a dinamização pela APSI de duas iniciativas de interesse mútuo dirigidas a crianças e jovens, com foco na segurança rodoviária: *Júnior Seguro On The Road* e *Ações de Sensibilização Rodoviária*.

No total, foram dinamizadas 14 ações, com a duração variável entre meio-dia e dois dias, em vários pontos do país, que abrangeram 4 079 participantes desde o Pré-escolar até ao Ensino Secundário, dos quais 3 919 eram crianças e jovens e os restantes adultos. Até ao momento,



foi possível contabilizar um alcance digital de cerca de 2 900 pessoas, resultante da visualização das publicações e notícias sobre as diferentes ações divulgadas nas redes sociais da APSI.

A APSI acredita que as iniciativas desenvolvidas em 2025 contribuíram para o aumento da consciência das crianças e jovens sobre o risco rodoviário e do seu conhecimento sobre os fatores que o potenciam. A adesão das escolas e comunidades locais demonstrou o interesse pelo tema e a reconhecimento da importância da educação e prevenção na redução da sinistralidade rodoviária.

### **Câmara Municipal de Cascais**

O trabalho desenvolvido ao longo do ano, permitiu, mais uma vez, fortalecer a parceria estabelecida entre a APSI e a Câmara Municipal de Cascais, na promoção da segurança infantil, da mobilidade ativa e de estilos de vida mais saudáveis junto das crianças, famílias e comunidade do concelho.

O plano de ação foi definido conjuntamente pela APSI e a Divisão de Promoção de Saúde e Bem Estar (Departamento de Promoção da Saúde), com base nos objetivos estratégicos da Câmara e as necessidades dos munícipes. No total, foram dinamizadas mais de 40 ações, incluindo ações de sensibilização para a comunidade em espaços públicos, aulas de mobilidade e segurança rodoviária dirigidas a crianças do 4º ano (1º CEB) e a implementação do SigAPÉ - Autocarro Humano, envolvendo mais de 1 500 participantes, entre crianças, docentes e famílias.

A divulgação das ações alcançou um total de 6 892 visualizações, contribuindo para reforçar a visibilidade da parceria, promover o envolvimento da comunidade e ampliar a disseminação das mensagens de prevenção associadas às diferentes iniciativas desenvolvidas no concelho.

### **Dorel Portugal**

A parceria de longa data entre a APSI e a Dorel tem sido fundamental para proporcionar informação e apoio a famílias de todo o país na área do transporte seguro de crianças no automóvel. No ano de 2025 foram realizados 10 *Workshops ABC da Segurança: Como transportar o bebé no automóvel*, na sua maioria em lojas de puericultura. Estas ações contaram com a participação de 192 participantes.

Através da sua marca Maxi-Cosi, a Dorel apoiou também 2 ações de sensibilização para mais de 20 profissionais de saúde do Hospital de Faro e do Hospital de Portimão, assim como, a presença da APSI nas Jornadas Neonatais da ULS de Matosinhos, que reuniram cerca de 40 participantes.

A APSI espera continuar a contar com este apoio nos próximos anos, que permite que mais famílias e profissionais tenham acesso a informação rigorosa e atualizada essencial para a

segurança no transporte dos passageiros mais novos.

### **EssilorLuxottica**

A implementação dos Estrelas ao Volante no Hospital de Portalegre e no Hospital de Évora foi concretizada no ano de 2025. A inauguração aconteceu nos meses de junho e julho, contando com a presença de todos os envolvidos em cada hospital.

À semelhança dos últimos anos, a EssilorLuxottica manteve o apoio financeiro a este projeto, o que permitirá que o Estrelas ao Volante seja alargado a uma nova unidade de saúde, estando a equipa a trabalhar para que esta implementação se concretize em 2026.

Esta parceria regular de longa data tem sido muito importante para a APSI. Para além do apoio financeiro a algumas das atividades, a EssilorLuxottica é também sócia da associação.

### **Fundación Mapfre**

Há vários anos que a APSI mantém uma parceria consolidada com a Fundación Mapfre (FM), que tem permitido potenciar o desenvolvimento de iniciativas em Portugal na área da segurança rodoviária infantil.


No âmbito do protocolo estabelecido entre a FM e a Direção-Geral da Educação (DGE), o plano de ação para 2025 teve como objetivo dar continuidade às atividades desenvolvidas nos anos anteriores, reforçando a divulgação e disseminação dos recursos educativos anteriormente disponibilizados, junto de um maior número de comunidades educativas de norte a sul do país. Importa salientar que, a execução das atividades previstas foi condicionada pela extinção da Direção-Geral da Educação (DGE), no âmbito do Decreto-Lei n.º 105/2025, e pela consequente suspensão do seu envolvimento no projeto.

Face a este contexto, das Ações de Formação de Curta Duração (AFCD) previstas, apenas foi possível realizar duas. A APSI assegurou autonomamente a continuidade das ações junto de escolas, tendo sido dinamizadas 9 ações de apresentação do Documentário “Marcas da Estrada”, para jovens do 3.º ciclo e ensino secundário, e 4 ações sobre segurança rodoviária infantil, destinadas a crianças do pré-escolar. No total, foram contabilizados 1 146 participantes, dos quais 1050 eram crianças e 96 eram adultos.

Paralelamente, desde a sua 1.ª edição, a FM tem apoiado o Dia Nacional da Segurança Infantil, mantendo esse compromisso em 2025. Este apoio contínuo reforça o seu papel enquanto apoio fundamental para o sucesso e crescimento desta iniciativa.

### **Ford Lusitana**

Ao longo de 2025, foram percorridos pela APSI mais de 2800km, de Norte a Sul de Portugal, com o apoio da Ford. Há mais de uma década e meia, que este apoio na cedência de viaturas



para deslocações, tem sido determinante para a realização de atividades em diferentes comunidades e zonas do país, reduzindo significativamente os custos logísticos associados ao transporte das técnicas e materiais, e garantindo uma maior eficiência e alcance na implementação das iniciativas.

### **Havas Portugal**

Em 2025 voltámos a contar com a ajuda imprescindível da Havas, na adaptação das peças estáticas que compõem a Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens (de sua autoria), criada em 2024.

### **Kico/ Mustard**

O apoio da KICO — uma agência focada na comunicação para crianças do 0 aos 14 — à APSI e, em concreto ao Dia Nacional da Segurança Infantil assume. sem qualquer dúvida, uma quota parte significativa do que é o sucesso desta iniciativa.

### **Omniconta**

A Omniconta, parceira e sócia da APSI e responsável pela prestação de serviços de contabilidade, mantém a oferta de 20% — em regime pro bono — sobre a faturação mensal dos serviços que presta à associação.

### **PREVERIS - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.**

A Preveris, mantém a prestação de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho em regime pro bono. Este apoio permite à APSI reduzir custos obrigatórios, constituindo assim um contributo de grande importância na sustentabilidade da associação.

## **3.7.4. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS**

Como é habitual, a APSI apresentou várias candidaturas a diversos organismos públicos e programas de financiamento nacionais e europeus, também de entidades privadas, no sentido de obter financiamento para a concretização e viabilização de alguns dos seus projetos, iniciativas e ações.

De seguida, apresentam-se as candidaturas elaboradas bem como os resultados das mesmas:

### **CERV - Citizens, Equality, Rights and Values,**

A convite da Bycs Integrou um consórcio com parceiros de vários países que apresentou uma candidatura ao programa CERV, para a ampliação do Bicycle Heroes, iniciativa em que já tinha estado envolvida há uns anos. A candidatura tinha como principal objetivo aumentar a participação das crianças nas cidades, com um enfoque na forma como as suas ideias e perspetivas podem tornar as cidades mais seguras e mais divertidas para andar de bicicleta.

Infelizmente, a candidatura não foi aprovada.

### **Erasmus+**

Na tentativa de aumentar as possibilidades de financiamento do SUSPLAY, e tendo a última candidatura acabado por não ser aprovada, apesar de ter ficado classificada em 6º lugar e em lista de espera, o consórcio, constituído pela APSI, o AIJU e a Câmara Municipal do Funchal, resolveu apresentá-la uma 3ª vez, mas desta vez, através da agência espanhola e tendo o AIJU como líder de consórcio. O SUSPLAY – Promoting Risk-Benefit Skills for Sustainable and Inclusive Play Environments for Children, visa promover o desenvolvimento de competências de avaliação de risco-benefício dos profissionais envolvidos no desenho, construção e operação de espaços de jogo e recreio, que lhes permitam avaliar as oportunidades de brincar em diferentes contextos e implementar práticas inclusivas, saudáveis, seguras e ecológicas na criação, reabilitação e manutenção de espaços para brincar.

Infelizmente a candidatura não foi aprovada.

### **EUIPO**

Em colaboração com a AIJU apresentou nova candidatura ao EUIPO para mais uma edição do SafeorFake (edição 3.0), para a adaptação para português, dos materiais criados em espanhol, na 2ª edição, que se destinavam ao 3º CEB e Secundário.

A candidatura não foi aprovada. A APSI e a AIJU têm perspetivas de a submeter a novas oportunidades de financiamento que surjam.

### **RMAPA, Regulamento Municipal de Apoios Públicos de Almada**


De forma a dar resposta à Estratégia Municipal de Saúde de Almada (Plano de Ação 2024-2025) e expandir as Rotas do Brincar<sup>1</sup> a outros territórios, a APSI candidatou-se ao Regulamento Municipal de Apoios Públicos de Almada (RMAPA), da Câmara Municipal de Almada.

A candidatura apresentada pretendia implementar as Rotas do Brincar em duas escolas do concelho de Almada, com o intuito de aumentar o tempo de brincadeira no espaço público, através da promoção da utilização de locais ao ar livre, reforçando a importância do brincar para o desenvolvimento saudável das crianças.

Apesar do resultado positivo da proposta apresentada, face ao montante financeiro atribuído, apenas de 25% do total orçamentado, a APSI viu-se obrigada a não aceitar o apoio aprovado por não dispor de condições para cobrir os restantes custos necessários à execução do projeto.

<sup>1</sup>Uma iniciativa Brincapé – Consórcio do Brincar (Fundado, em 2018, pela APSI e 1,2,3 Macaquinho do Xinês).

### **Prémio Manual António da Mota**



A APSI candidatou-se à 16.<sup>a</sup> Edição (2025) do Prémio Manuel António da Mota com o projeto “Consultório de Segurança Automóvel”, uma iniciativa de âmbito nacional que visa promover a segurança no transporte infantil através da capacitação de profissionais de saúde e do apoio direto às famílias, incluindo ações de formação e demonstração prática sobre o uso correto dos sistemas de retenção para crianças, com especial enfoque na prevenção de acidentes e promoção da segurança nos grupos mais vulneráveis. Apesar de não ter sido distinguido com o prémio, o projeto mantém-se como referência na promoção da segurança rodoviária infantil e na capacitação das comunidades envolvidas.

### **Prémio Maria José Nogueira Pinto**

A APSI apresentou a sua candidatura à 13.<sup>a</sup> edição do Prémio MSD | Maria José Nogueira Pinto, cujo objetivo é distinguir o mérito e a excelência do trabalho desenvolvido por entidades na área da responsabilidade social. A candidatura incidiu sobre o projeto Território Brincapé, implementando entre 2021 e 2023 (ver secção Projetos), considerando a sua abordagem inovadora na promoção da brincadeira livre, o impacto positivo na comunidade e a valorização do desenvolvimento infantil e da coesão social em contextos urbanos. Apesar de não ter sido distinguida com o prémio, a candidatura permitiu dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela APSI e Brincapé e reforçar o reconhecimento da relevância do projeto junto da comunidade e de parceiros estratégicos.

Em termos financeiros, embora as receitas provenientes da prestação de serviços tenham sido superiores face ao ano anterior, ficaram aquém do previsto. No entanto, as receitas associadas a doações e patrocínios, em contraponto, foram mais elevadas do que o orçamentado para 2025. A associação conseguiu alcançar um resultado positivo de 3.754,77 €. Os Capitais Próprios foram reforçados, ascendendo a 19.180,80 €.

O total das receitas, em 2025, atingiu os 270.706,68 €, enquanto os custos se fixaram em 266.951,91 €. Comparativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento de aproximadamente 27% nas receitas e de 33% nos gastos. Este aumento deveu-se sobretudo ao facto de existirem mais projetos aprovados para 2025 com a APSI como líder de consórcio, ao contrário do ano transato.

O empréstimo bancário contraído no 2.º semestre de 2024 tem permitido manter os pagamentos em dia e garantir o cumprimento atempado dos compromissos correntes.

O ano de 2025 confirmou a relevância e o impacto do trabalho da APSI na promoção da segurança infantil em Portugal.

Apesar de um contexto exigente e de recursos limitados, a Associação assegurou a continuidade das suas principais áreas de intervenção, alcançando um número significativo de crianças, famílias e profissionais. Os projetos desenvolvidos, as campanhas realizadas e o investimento na formação e na comunicação refletem uma atuação consistente e orientada para resultados.

Destaca-se a consolidação de iniciativas estruturantes e o desenvolvimento de novos projetos, incluindo a nível europeu, bem como a continuidade da intervenção técnica e institucional da APSI nas áreas da investigação, normalização e lobby legislativo e político.

Mantêm-se, contudo, desafios importantes, nomeadamente ao nível dos recursos humanos e financeiros, que condicionam a capacidade de resposta e de crescimento da Associação.

Ainda assim, o resultado financeiro positivo alcançado traduz uma gestão rigorosa e responsável.

Em síntese, 2025 foi um ano de grande exigência e de impacto relevante, que reforça o papel da APSI no panorama nacional.

Porque a segurança das crianças não pode ser um acaso — tem de ser uma prioridade.

## 6 AGRADECIMENTOS

**A APSI agradece:**

**Pelo apoio no âmbito da Responsabilidade Social:**

- Extinrisco - Comércio e Manutenção de Equipamentos de Segurança, Lda
- Ford Lusitana
- Havas Portugal
- Microsoft
- Mudum
- Mustard/KICO
- Omniconta
- PREVERIS - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.
- Ertecnica Lda

**Pelo apoio financeiro a iniciativas e ações na área da segurança infantil**

- Associações e organizações não-governamentais:

Fundación Mapfre

- Entidades Públicas:

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Câmara Municipal de Almada

Câmara Municipal de Cascais

Câmara Municipal de Lisboa / Programa BIP ZIP e RAAML

EUIPO

IEFP

IP, Infraestruturas de Portugal

- Empresas:

Dorel / Maxi-Cosi

Essilorluxottica

Michelin

Mudum

A todas as empresas, autarquias, estabelecimentos educativos, hospitais, unidades locais de

saúde, lojas de artigos de puericultura, associações e instituições particulares de solidariedade social que receberam e/ou dinamizaram workshops, ações de formação, educação e ações na comunidade promovidas pela APSI e/ou solicitaram serviços de consultoria à associação.

### **Pelo apoio através da oferta de serviços e produtos ou cedência de espaço:**

#### **Associações e organizações não-governamentais:**

- Largo Residências/ Sou Largo, CRL
- Trienal de Lisboa

#### **Entidades Públicas:**

- ACSS, Administração Central do Sistema de Saúde
- Agrupamento de Escolas Gil Vicente
- Direção Geral da Educação
- GNR
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- INEM – Instituto de Emergência Médica
- Junta de Freguesia da Misericórdia
- Junta de Freguesia da Penha de França

#### **Empresas:**

- Cision
- Cross Join
- PRA, Sociedade de Advogados
- Pedro Moreira (Designer Gráfico)
- Pumpkin
- Resulta Publicidade

A todos os Órgãos de Comunicação Social e outros detentores de espaços publicitários que o cederam gratuitamente ajudando, assim, a divulgar a mensagem da APSI, nomeadamente o Dia Nacional da Segurança Infantil e a Campanha de Prevenção de Afogamentos.

**A APSI agradece ainda:** Ao núcleo duro de colaboradoras, Sandra Nascimento, Ivone Bastos, Joana Albuquerque, Rosa Afonso e Márcia Ferreira, pelo compromisso e dedicação que evidenciaram no exercício das suas funções, essenciais para os resultados alcançados pela APSI.

A colaboradora Helena Freitas pelo apoio administrativo-financeiro à equipa.

Às estagiárias, Jéssica Pontes, Clara Vitória e Margarida Ganhão pela sua perspicácia, empenho e motivação.



Às voluntárias, Helena Sacadura Botte, Elsa Rocha e Joana Freitas pelo apoio consistente à equipa técnica.

Às voluntárias Rosa Afonso, Carla Vicente e Carlota Godinho que, entre outros, deram um apoio essencial à Comunicação da APSI.

Aos voluntários: Emanuel Oliveira, Maria Santinho, Madalena Oliveira que deram apoio pontual em ações na comunidade.

À Rita Frade, à Joana Pereira e à Keila Alves pelo seu envolvimento entusiástico no Brincapé, Gil!

Aos Embaixadores Ana Mesquita, Filipa Galvão, João Gil e Luísa Barbosa.

Aos sócios honorários, Mário Cordeiro, Kay Edanius, Carlos Neto, Graça Freitas e Manuela Eanes.

À 1,2,3 Macaquinho do Xinês que lidera com a APSI a iniciativa Brincapé.

Ao AIJU (Instituto Tecnológico de Produtos para Crianças e Lazer - Espanha) que é parceiro da APSI em vários projetos transnacionais e à Lucentum (Federação Provincial de Donas de Casa, Consumidores e Utentes de Alicante) parceira no projeto ECP 8 80.

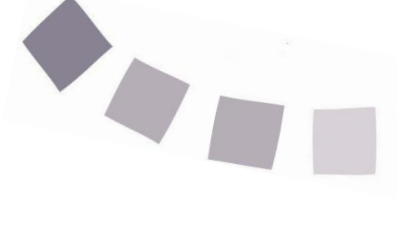

Às entidades parceiras do Brincapé: Estrada Viva, Bicicultura, Coletivo Warehouse, Junta de Freguesia de São Vicente, Junta de Freguesia da Penha de França, Junta de Freguesia da Misericórdia, Sou Largo, CRL, Trienal de Lisboa, Agrupamento de Escolas Gil Vicente, Rizoma, Florestas na Cidade, APEEGIL e Cenas a Pedal.

À Escola Básica Padre Abel Varzim, Escola Básica das Gaivotas, ADECO, Calafates e as equipas dos AAF/CAF da Junta de Freguesia da Misericórdia pelo seu envolvimento nas atividades do projeto A Rua das Crianças.

A todas as escolas, respetivos alunos e docentes e não docentes que festejaram o Dia Nacional da Segurança Infantil e dinamizaram as sessões de educação promovidas em colaboração com a ANSR, Câmara Municipal de Cascais e Fundación Mapfre.

À Escola Básica Nº1 de Carcavelos e Escola Básica Padre Abel Varzim pelo seu envolvimento no SigAPÉ e aos pais voluntários: Ricardo Rolo, Rita Manaia, Ana Faria, Enrico Rocha, Evelin Pires e Luís Zego.

A Filipe Rebelo (fotógrafo), Fred Fabric (produção filme), Havas Lisboa, Havas Media Portugal, Havas Play, Sylvie Dias (voz), às crianças que participaram no filme: Afonso, Alice, Amélia, António, Ariana, Carolina A., Carolina P., Eduardo, Eric, Francisco, Gaspar, Gonçalo, João, Laura, Leonor, Letícia, Madalena, Manuel, Margarida, Matilde, Miguel, Rodrigo, Stella, Teresa, Tiago, Xavier e respetivas famílias, pela renovação de autorização de utilização da Campanha



de Prevenção de Afogamentos.

A todos as crianças, professores/as e famílias das escolas acima referidas.

A todos os que seguem a APSI no Facebook, LinkedIn e Instagram.

Aos sócios e sócias que contribuíram com as suas quotizações.

A todas as pessoas que contribuíram com donativos ou participaram em ações de angariação de fundos que reverteram para a APSI.

A todos/as os/as voluntários/as que apoiam a APSI: Muito Obrigado! O vosso empenho, entusiasmo e espírito solidário enriquecem diariamente a APSI e tornam possível chegar mais longe na defesa da segurança infantil.

A todos os que se lembraram da APSI nas suas declarações de IRS.

Aos membros dos Órgãos Sociais.

E a todos/as quantos/as acreditam no nosso trabalho.